

SANÇÃO DO ABONO DA PREFEITURA ANTES DO CARNAVAL

Nova legislação sobre o pessoal das Tabelas Únicas

Situação dos servidores estranhos ao serviço público na data de sua inclusão nas Tabelas Únicas
(TEXTO NA PAG. 2)

SOM DIA

GENERAL ÂNCORA

Toda a imprensa vespertina noticiou ontem os votos que propôs no sentido de que o povo tivesse um bom Carnaval e se divertisse a valer. Foi um voto simples, ingenuo e que todo cidadão deseja um no outro, sem ser autoridade e, como muitas vezes acontece,

(Conclui na página 4)

FRENTE A FRENTE MARLENE E O SEDUTOR

ACAREADOS O FALSO TENENTE E A MENINA QUE ACREDITOU NA CONVERSA DO AVENTUREIRO — RESULTADO DOS EXAMES PROCEDIDOS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL — FALA A REPORTAGEM A INFELIZ JOVEM

(TEXTO NA PAGINA 7)



Marlene Ribeiro, a jovem enganada pelo malandro, ao lado dos pais fala ao repórter

Nas mãos do Prefeito os estudos da Secretaria de Administração

(TEXTO NA PAG. 2)

REUNIU-SE A DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL PARA DISCUTIR O CASO DO ALGODÃO

(TEXTO NA PAGINA 7)

“VENDAVAL” A’ FRENTE

Provavelmente hoje às 10 horas a chegada dos iates

(TEXTO NA PAGINA 13)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 36

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

“Considero o Rio a capital política da América”

“Nós, peruanos, somos, como os brasileiros, partidários da paz e da liberdade” — Entrevista do chanceler peruano, que também visitou o Itamarati

(TEXTO NA PAGINA 7)



O chanceler Schreiber falando à reportagem ontem, na ABI



Como receberam os Rosenberg a notícia de sua condenação

Ouviram, na prisão, um programa de música por alto-falantes
(TEXTO NA PAGINA 4)

Duplicou a arrecadação do imposto de renda

De 9 bilhões em 1950 para 18 bilhões em 1952

— As causas do aumento — Declarações do Sr. César Prieto, diretor da Divisão do I. R.

(TEXTO NA PAGINA 4)

Paralização completa do Pôrto

Se não for relevada a suspensão de um manobreiro



Aspecto parcial da Assembleia dos portuários, reunida na tarde de ontem

CATEGÓRICA DECISÃO TOMADA ONTEM NA UNIÃO DOS SERVIDORES DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO PERANTE UMA ASSEMBLEIA DE 1.500 ASSOCIADOS — MEMORIAL A SER ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, EXPONDO A DRAMÁTICA SITUAÇÃO DOS PORTUÁRIOS

(TEXTO NA PAGINA 5)



Damásio José Cardoso, “pivo” dos acontecimentos

GRATIS
CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



Agradecendo ao Presidente Getúlio Vargas ter possibilitado o desenvolvimento das obras da Refinaria de Petróleo de Cubatão, o general Stênio Lima, presidente da Comissão que superintende os serviços, dirigiu telegrama à S. Exa. ao ensejo da prestação das contas relativas a dezembro último, bem como o balanço geral financeiro de 1952.

O general Stênio Lima realça a convicção de que no corrente ano os trabalhos da Refinaria se desenvolverão de acordo com o plano estabelecido, levando em conta o interesse do Chefe do Governo e as suas determinações no sentido de serem proporcionados no momento oportuno os recursos indispensáveis àquela importante obra de real valor para a economia nacional.

Acentua, ainda, o presidente da Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão que os trabalhos de montagem estão em sua fase final e se desenvolvem em ritmo acelerado. Somente em janeiro foram instaladas as respectivas bases 105 torres, permutadores, reatores, vasos de pressão e outros equipamentos pesados num total de 800 toneladas.

DUPICAÇÃO DA CAPACIDADE DE CUBATÃO
Com relação a intensificação dos trabalhos programados para o general Stênio Lima, que de acordo com as determinações do Presidente Getúlio Vargas no sentido de permitir o funcionamento inicial da Refinaria dentro do mais breve prazo, está sendo providenciado o aumento de dois para três mil e quinhentos, no número de técnicos e trabalhadores em serviço na área utilizada.

Concluindo, o general Stênio Lima congratula-se com o Chefe do Governo em nome dos servidores da Refinaria de Cubatão pelas magníficas resultados alcançados e por tão auspicioso início de ano.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso e, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel; em conferência, o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso; e, em audiência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Compa-

nhia Siderúrgica Nacional, e o general Derival do Brito.

AGRADECIMENTO

Estive, ontem, no Palácio do Catete, o vice-almirante Aires da Fonseca Costa, a fim de agradecer ao

AGRACIADO COM A CRUZEIRO

Vargas firmou ato, promovendo na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Comendador, o Sr. Carlos Valera, ministro conselheiro da Embaixada do Peru no Brasil.

ATIVIDADES PARLAMENTARES...

— Enquanto a Petrobrás não sai, V. Exa. duplica a refinaria de Cubatão...

— Não fale nisso, que o assunto é inflamável...

Presidente da República e ter-se feito representar na inauguração do telhado do seu irmão prof. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, realizada no Instituto Nacional de Tecnologia, e também os pesamos que o Chefe da Nação enviou à família entulhada.

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

O Presidente da República assinou ontem, entre outros, decreto na pasta da Educação, nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padron O, da cadeira de política financeira da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 8-12-50, o professor catedrático da cadeira de ciência das finanças, da mesma Faculdade, Naiphe Buades, em virtude da exoneração de Guilherme Mojeán.

VAI A RECIFE O PRESIDENTE DO IAPETC



José Cecílio Marques

Seguirá, hoje por via aérea, para Recife, o Sr. José Cecílio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., Cecílio Marques, vai assistir à inauguração do Hospital daquela entidade de previdência, na capital pernambucana. O presidente do I. A. P. E. T. C. demorará-se alguns dias em Recife.

MINISTRO EDGARD COSTA

O deputado Brígido Tinoco discursou na sessão de ontem da Câmara Federal, para congratular-se com o Presidente da Repu-



Edgard Costa



Brígido Tinoco

blica que, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito, conferiu a Grã Cruz daquela instituição, ao ministro Edgard Costa, membro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

As palavras daquele ilustre parlamentar receberam os aplausos de numerosos deputados, que assim manifestaram o respeito e a admiração que inspira, no seio do Congresso Nacional, o nome do atual presidente da Justiça Eleitoral, uma das figuras de maior relevo da Magistratura Brasileira.

SANÇÃO DO ABONO DA PREFEITURA ANTES DO CARNAVAL

Os autografos do abono para o funcionalismo municipal, entregues ao Prefeito Dulcídio Cardoso pelo presidente da Câmara do Distrito Federal, foram enviados à Secretaria de Administração para os devidos estudos, com referência ao setor de Pessoal. O titular dessa Secretaria, senhor Júlio Catalano, já encaminhou ao Chefe do Executivo os estudos realizados no setor de Pessoal esperando-se seja o projeto sancionado antes do Carnaval.

Dessa forma, os servidores municipais receberão o abono conforme foi prometido pelo Prefeito isto é, juntamente com os vencimentos de março, e a partir de janeiro.

SENADO

Condenado o pronunciamento do ministro da Justiça — Aprovado o veto ao projeto 1.000 — Apolônio Sales espera que o Presidente da República auxilie as zonas assoladas pela seca



Apolônio Sales

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Apolônio Sales que iniciou sua oração lendo o telegrama dos deputados estaduais de Pernambuco, apelando para as autoridades federais no sentido de serem empregadas as verbas destinadas às obras e serviços na região assolada pela seca.

Anunciou também, o Sr. Apolônio Sales, que levará ao Presidente da República memorial do Governador Etelvino Lins no mesmo sentido. Finalmente, o orador concluiu externando sua confiança nas providências prometidas pelo Chefe do Governo.

ANDAMENTO DA "PETROBRÁS"

Seguiu-se na tribuna o Sr. Ivo d'Aquino, líder do Governo, que deu explicações sobre o andamento do projeto de lei que cria a "Petrobrás". O parlamentar catarinense, em resposta às críticas de que tem sido alvo, fez o histórico da tramitação daquela matéria no Senado, demonstrando que a mesma não se encontra em atraso, muito pelo contrário, em algumas comissões foi relatada com antecedência.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em explicação pessoal, já com o plenário quase vazio, usou da palavra o Sr. João Vilasboas para tecer comentários sobre o discurso pronunciado pelo Ministro da Justiça, na televisão. O parlamentar udenista criticou acerbamente a oração do senhor Negrão de Lima, como também o governo do Sr. Getúlio Vargas.

VETO AO PROJETO 1.000

Em escrutínio secreto foi votado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça favorável ao veto oposto pelo Prefeito ao famoso projeto 1000. Apurados os votos foi mantida a medida do Sr. Dulcídio Cardoso pela contagem de 33 votos a favor e 5 contra.

Foi igualmente aprovado o veto municipal ao projeto que

dispõe sobre a admissão de cegos no exercício de funções e cargos públicos.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA GUERRA

A convite do Secretário do Exército dos Estados Unidos, deverá embarcar no próximo dia 28 do corrente com destino àquele país, em visita oficial o General Ciro Cardoso, Ministro da Guerra. Acompanharão o Chefe do Exército nessa viagem o Coronel Hugo de Faria, o Capitão Fábio de Moraes Lencur e o aspirante Augusto Rafael do Espírito Santo Cardoso. Este convidado nominalmente por aquele Secretário.



João Neves

De PRIMEIRA MÃO NO BANCO DOS RÉUS O ZOLA DA RUA LARGA

A Câmara dos Deputados ouviu ontem, numa sessão agitada, em que houve até pentapés (Pereira da Silva x Roberto Menezes), as mais graves acusações que podem ser levantadas contra um ministro de Estado.

E vejamos-se bem, o porte, a estatura do acusador: Lúcio Bittencourt. Uma das mais altas expressões do parlamento. Cultura, talento, probidade inatacável e uma grande coragem são virtudes que sobram no representante mineiro.

E quem foi o ministro acusado? Precisamente o homem do "Acuso". O Zola de Itamarati, a patativa da Aliança Liberal — João Neves da Fontoura.

Se não se pode negar ao chefe dos chamados "anjos rebeldes" (que divergiram do bisonho Cristiano para ficar com Getúlio) lastrado de cultura, virtudes tribunicas e sucessos forenses, não é possível dizer o mesmo, a essa altura, quanto à sua conduta de homem público, investido no alto cargo de ministro de Estado para os assuntos do exterior.

O Zola da Rua Larga está no banco dos réus. Passou de acusado a acusado. E não é brincadeira o libelo ontem articulado contra ele.

Não basta que Capanema, que é um Zé Torressão em matéria de política, suba à tribuna e diga de lá que o ministro de um metro e meio "é um patriota, incapaz de trair o pensamento do Governo e a honra nacional".

Nada disso, Dr. Capanema. Isso não pega mais.

Lúcio indicou fatos precisos e é em relação a eles que Neves deve ser ouvido. Não chamou o chanceler de traidor da pátria, como pretendeu o impulsivo e estourado Artur Santos. Fêz o que teria qualquer um sujeito político como demonstrar ser o deputado das Alencaras: abriu a ficha de João Neves da mais alta tribuna do país.

E daí? "Quid iuris"? — como perguntaria, concluindo, um nosso velho e querido professor de latim, no Seminário de Diamantina.

Dai — é Balcão quem responde — e que se segue é que João Neves está no dever de apresentar o seu pedido de demissão a Getúlio, para que o Presidente o aceite ou recuse.

Será que recusa?... Recusa o homem do "Acuso"?...

TUDO PARADO

PARA O CARNAVAL

Estamos dentro do carnaval. Isto quer dizer que vai parar tudo que é sério, inclusive a Comissão Interparlamentar para a reforma administrativa. Se é que essa reforma é coisa séria mesmo.

Foi o que ouvimos ontem de um dos elementos mais categorizados da referida Comissão.

ADAMAR COM GETÚLIO

O Sr. Adamar de Barros desenvolveu ontem grande atividade política, tendo mantido conversações com destacados próceres.

Depois desses encontros, que se realizaram com figuras pertencentes a diversos partidos, o ex-governador paulista subiu a Petrópolis, jantando no Rio Negro em companhia do Presidente da República.

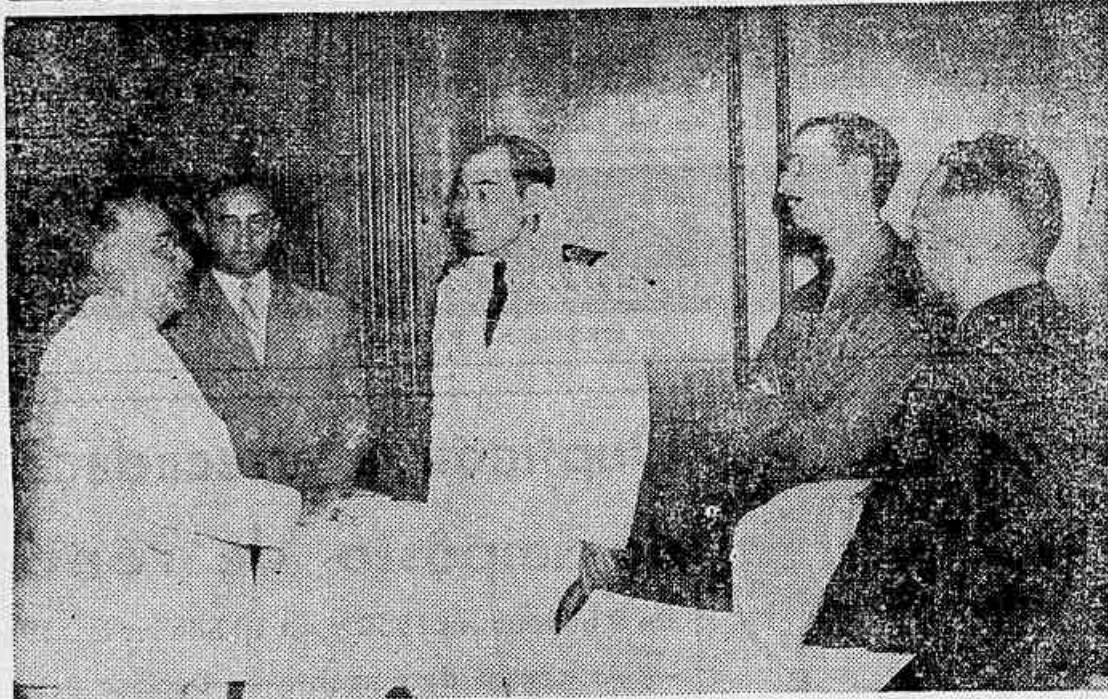
MINISTÉRIOS NOVOS

Voltou a se reunir, ontem, a Comissão Interparlamentar que estuda a reforma administrativa. Quanto à manutenção das Secretarias de Estado atuais, ficou deliberado serem elas os Ministérios militares, além do de Viação (sem a parte de obras públicas, que passaria para o do Interior), o da Fazenda, o do Trabalho, o da Justiça e o das Relações Exteriores. O Mi-

NOVO PRESIDENTE PARA A COFAP

Não é lá muito boa a situação do Sr. Benjamin Cabello. O presidente da COFAP parece que está com substituto à vista.

Está nos parecendo que este substituto vem do sul, bem da fronteira. Não seria o prefeito do município gaúcho de Uruguaiana?



IMIGRANTES JAPONÊSES PARA A AMAZÔNIA — Foram recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os Srs. Kotaro Fuji e Elias Ribeiro Pinto, lavradores no Estado do Amazonas, que apresentaram ao Chefe do Governo o capitão Okuyama, do navio mercante do Japão "Santos-Mari", que transportou para o Brasil 17 famílias japonesas destinadas à região amazônica, onde se dedicarão à plantação de juta e à lavoura em geral. O capitão Okuyama, ao ser apresentado ao Chefe do Governo, fez entrega da menagem de contratemperatura enviada ao Presidente Getúlio Vargas pelo Sr. Sei Chiro Yasui, governador de Tóquio. Nessa ocasião, o Sr. Elias Ribeiro Pinto, que há muito vem trabalhando no plantio da juta, em colaboração com os japoneses radicados no Amazonas, expôs ao Chefe da Nação a situação em que se encontram as plantações daquela fibra e sua posição no mercado nacional. Frisou que o Brasil até há pouco tempo importava juta e que agora, graças ao interesse do Governo e a cooperação das imigrantes japonesas, passou a exportar aquele produto. Ao se despedir, o oficial nipônico fez entrega ao Presidente da República de diversos presentes enviados por autoridades nipônicas. No clichê, um aspecto tomado durante a audiência.

CÂMARA FEDERAL

Agitação e tumulto no plenário — Insultos e pentapés — "Seu cachorro salafrário!" — O diabo solto no Palácio Tiradentes — Lúcio Bittencourt faz graves acusações a João Neves da Fontoura

O expediente da sessão de ontem da Câmara careceu de importância. Poucos oradores e quase todos tratando de pequenas questões políticas regionais.

Merceu registro apenas o ligeiro discurso do Sr. Fernando Ferrari, justificando projeto de lei em que pleiteia a modificação da Lei do Abono de Emergência, para o fim de conceder também ao Pessoal pago pela Verba três (serviços ou encargos) ou pela Verba de Obras, o direito ao abono e salário de família, assim como o repouso semanal remunerado.

CRÍTICAS A ADMINISTRAÇÃO DA E. F. NOROESTE

No chamado "grande expediente", foi à tribuna o Sr. Lima de Figueiredo, que esgotou todo o tempo fazendo críticas à administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, levantando sérias acusações ao General Marinho Lutz.

Em defesa do diretor daquela ferrovia, ofereceu vários apertes o Sr. Moura Andrade, que teve oportunidade de explicar a organização de uma empresa de taxis aéreos naquela região, por iniciativa do General Marinho Lutz e da qual faz parte como acionista este, Moura Andrade.

AGITAÇÃO E TUMULTO NO PLENÁRIO

Iniciada a Ordem do Dia foi posto em votação, em primeira discussão, o projeto que aprova o Acordo de Assistência Militar, assinado nesta capital em 15 de março do ano passado, entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Sr. Roberto Moreira requer

Nova legislação sobre o pessoal das Tabelas Unicas

Situação dos servidores estranhos ao serviço público na data de sua inclusão nas Tabelas Unicas — Dispensa dos que não oferecerem condições satisfatórias

O Presidente da República assinou decreto dispondo sobre as Tabelas Unicas de Extranumerário-mensalista dos diversos ministérios e dos órgãos subordinados à Presidência da República.

Na exposição de motivos com a qual o diretor do DASP encaminhou o assunto à decisão presidencial, manifesta o sr. Arizão de Viana, a necessidade de liberar as melhorias de salário até agora suspensas em face dos trabalhos de revisão a fim de atender às justas expectativas dos servidores que não tem uma situação ligada às irregularidades havidas.

O decreto revoga numerosos atos anteriores relacionados com o pessoal das Tabelas Unicas, em consequência do que, deverá ser determinado aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República que examinada a situação dos servidores extranumerários ao Serviço Público na data de suas admissões ou inclusões

A SITUAÇÃO DOS "GRAYOSOS"

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito reuniu-se, hoje, para examinar a situação dos nossos produtos "grayosos", em face da nova lei cambial, que, como se sabe, entrará em vigor a 21 do corrente.

Esta reunião foi convocada em caráter extraordinário pelo Ministro da Fazenda.

LÁFER VOLTA AO PLANO JAFET, DEPOIS DA CASA ARROMBADA

CAUSA estupefação que o debatido caso da venda do algodão nacional ainda não haja despertado, pelo ponto a que chegou, a indignação, a revolta, o empenho firme de resolver-se, de uma vez por todas, tão esdrúxula situação, por parte dos círculos responsáveis, como expressão da genuína reação que lavra no seio da opinião pública. O que não resta dúvida, entretanto, é que falhou, e falhou redondo, o plano Láfer, concernente ao algodão.

Como se sabe, fôra aberta uma concorrência pública no exterior — a que compareceram unicamente os judeus das firmas internacionais às quais está criminosamente ligado o ministro negociista — mas o fato é que o número de propostas apresentadas não correspondeu nem a 5% do disponível oferecido pelo Banco do Brasil. Mais ainda: os preços oferecidos, de acordo com a proposta Láfer, são tão baixos que nem sequer serão examinados.

Sucede, todavia, que o prazo para a apresentação de propostas já se esgotou anteontem, tendo o processo sobre a matéria agora retornado, por ordem do Chefe do Governo, à Superintendência da Moeda e do Crédito. Esse retorno, determinado pelo Presidente Getúlio, que significa? Tão somente que o Sr. Horácio Láfer reconheça afinal o grave erro cometido e, diante dos enormes prejuízos causados por sua esdrúxula fórmula ao erário nacional, resolva apresentar uma solução viável, capaz de pôr termo ao grave e momentoso assunto. Vêem os leitores a quantas andamos, a que resultados funestos nos levou a teimosia israelita do titular da pasta da Fazenda. Indo por paus e por pedras, não quis ele adotar o plano Jafet, o qual, objetivo, prático, sincero, honesto, decente, tornava possível a colocação, em poucos dias apenas, de mais de 60% do algodão adquirido pelo Banco do Brasil, isto sem qualquer prejuízo para os cofres da Nação.

Evidencia-se, pois, o propósito do Sr. Láfer de, por encontrar-se em luta pessoal com o Sr. Jafet, sacrificar uma fórmula que constituía nem mais nem menos que um imperativo da economia do país. Colocou assim o ministro a questão em termos estritamente pessoais. E os agentes que S. Exa. enviou agendada e ávidamente à Europa, inclusive aquele de nome italiano, não conseguiram realizar, de modo algum, o negócio, isto é, a negociação preconizada pelo Sr. Láfer, com o objetivo de auferir lucros, os quais, pelo câmbio indireto, se elevaram a mais de um bilhão de cruzeiros.

O que agora se verifica, depois de tudo, é que o titular da Fazenda está encetando negociações para que seja oferecido de novo ao mercado interno, isto é, a firmas exportadoras nacionais, o algodão adquirido pelo nosso principal estabelecimento de crédito. Voltamos, desse modo, ao ponto de partida, importa dizer, à fórmula Ricardo Jafet, que é de resto, irrefutavelmente, a consentânea aos interesses de nossa economia.

Oferecendo o algodão outra vez no mercado interno, é evidente que o Sr. Horácio Láfer nada perdeu, pessoalmente, embora o capricho que o levou ao crasso erro anterior. Perdeu, todavia, e grandemente, o Banco do Brasil. Seus prejuízos são, na verdade, de quarenta milhões de cruzeiros mensais. Encerrado, como está, o prazo para a apresentação de propostas de compra da safra algodoeira em jogo, quando já surge um outro problema, o da colocação da nova e iminente safra, causa inevitavelmente a maior revolta ver que só agora, quando o Brasil já perdeu tanto, parece o Sr. Láfer dar razão ao Sr. Jafet, a quem ele tanto, e injustamente, combateu. Perdeu, portanto, não apenas o Banco do Brasil, viga

(Conclui na página 4)



Armando Falcão

O deputado Armando Falcão só pode merecer louvores pela apresentação do seu projeto que propõe a maioria absoluta para as eleições presidenciais. Trata-se de uma providência legislativa, assaz interessante, que deve ser acolhida com a melhor boa vontade e favorável espírito de entendimento. Não se pode condenar um projeto pelo simples prazer de o condenar quando visa estabelecer um sistema de evidente expressão democrática.

Note-se que o projeto foi apresentado em tempo oportuno e hábil. O que seria condenável era que se pretendesse, como se pretendeu, com relação a Getúlio, nas últimas eleições presidenciais, alijar a última hora, o candidato escolhido pelo povo, num golpe de velhacaria política, acobertação pelo princípio de maioria absoluta.

Sendo um projeto de grande alcance, torna-se mister que o Congresso examine e decida, a respeito.



(O Sr. Arízio da Vianna, diretor-geral da DASP, propôs ao Chefe do Governo a dispensa e readmissão de numerosos servidores amparados pelas Tabelas Únicas.)

O MESTRE ARÍZIO BATERA TORQUEMADA, EM SEU FALADOIRO! MERECE UM BUSTO DE CERA: DÁ E TIRA AO FUNCIONÁRIO!



DE CONDITE

CLAUDIA RODRIGUES

Estamos às vésperas do carnaval, a maior festa popular do Brasil. Maranhense embora, adoro o carnaval carioca e espero cair no cordão com todo o ardor. Minha odaliscia está em ponto de bala, meus amiguinhos e amiguinhas também. De sorte que durante três dias procurarei esquecer-me de todos para só me lembrar de S. M. Rei Memo I e Único.

Evoê! Momo! A cidade dentro de viate e quatro horas, passará a lhe pertencer!

ARIOSTO FONTANA

Eu soube pelo meu distinto colega, Sombra da Noite, responsável nesta ilha pelo setor de futebol amador, que o comissário Ariosto Fontana está furioso comigo, porque lhe tenho feito umas críticas violentas. Admito e Sombra, em sua intercessão por Ariosto, que se trata de um ótimo rapaz muito distinto e cónsua de suas responsabilidades funcionais. Em sendo assim, refutic meus pontos de vista sobre o referido comissário, até porque a pessoa que, anteriormente, me forneceu elementos contra ele, passou a não mais me merecer confiança. Confiança, mereço-me o Cristóvão Sombra da Noite.

TELEFONEMA

Recebi um telefonema do Gustavo de Matos (sal, Banha Rosal), convidando-me a brindar o carnaval com ele. Recusel-me a atendê-lo. — e isso por dois motivos:

a) Já formei uma turma magnífica para o tríduo memeco; b) Como é que, com este calor senegalesco, ainda vou reunir-me a um gordo como o Gustavo? Sal, babo! Sal, qorde! Sal, falso rei!

HUMBERTO BASTOS

Só ontem, à noite, numa boite, vim a conhecer o conselheiro Humberto Bastos. Trata-se de um jovem extremamente simpático, fluente o que arreia muito as palavras, o que, confesso, me fascina. Só que, posteriormente, me contaram que ele já está comprometido.

Com uma dessas Rainhas fabricadas na fase pré-carnavalesca.

DESFALOUF

A seleção de jogadores do Brasil estreia sábado



Negrão

MANOEL CAETANO

Está o Ministro da Justiça a afirmar-se como das mais ágeis, atuais e sensíveis, senão democráticas, personalidades políticas do país. E o pior para os adversários do hábil montanhês, cujas ideias são também de planalto, é que a doutrina, as opiniões, o pensamento que ele expõe, se pautam rigorosamente nos postulados do regime teoricamente democrático em vigor.

Desta forma, ninguém pode, em sua consciência, capitular o Sr. Negrão de Lima como um inimigo das instituições. Apresenta-se-nos ele, ao contrário, qual defensor extremado da Carta Magna no pregar brilhantemente a necessidade de darmos alma a letra fria da organização econômica e social, pela mesma preconizada. Ninguém lhe pode, com efeito, contestar a afirmação de que falta substância à nossa terra democrática. Tem esta, necessariamente, que se informar das reivindicações mais sentidas do povo, no que toca à ordem econômica e social. Ou somos coerentes com a palavra e o espírito de nossa Carta Magna ou não somos coisa nenhuma. Este, inequivocamente, o sentido alto das palavras do Ministro Francisco Negrão de Lima.

Contudo, alguns corifeus da demagogia as avessas, que é a que prega a entrega da própria verdade das palavras de Negrão. Nunca foi, realmente, tão largo o hiato aberto entre as chamadas elites e as grandes massas sofredoras. Como resultado, os trabalhadores aderem ao comunismo ou esperam nele, o que é muito pior. E as elites, ou pseudo-elites, prosseguem a fazer digressões ou generalizações, no máximo brilhantes.

Pois o próprio fato de se dizer que o Sr. Negrão preconiza a reforma da Constituição, a mudança do regime, a instituição de uma república popular e sindicalista, quando na verdade esse mineiro, esse jurista, esse constitucionista, esse brasileiro, sobretudo, propugna que o Brasil não se negue a si mesmo, afogando-se na vaga vermelha ou na cinzenta e artificial onda da ditadura, tal fato por si mesmo basta para confirmar que se distancia cada vez mais o espaço rasgado entre as elites de um lado e, do outro, as massas do povo brasileiro. Onde o povo, em suas camadas numerosas confinadas aos seus sofrimentos se mostra indiferente, as elites da oposição "a outrance" vêm um mero golpe do Sr. Negrão de Lima, em nome do Presidente Getúlio Vargas, para acabar com a Constituição, a qual não está sendo cumprida, em razão exatamente da indiferença das chamadas elites aos imperativos econômicos e sociais consubstanciados no magno documento.

Achamo-nos, pois, ainda na estaca zero, em matéria de jornada democrática, graças, exclusivamente, a certos setores da hidrofbia oposicionista, incapazes de se aperceberem da aguda sensibilidade do Ministro Negrão de Lima aos sinais destes duros tempos brasileiros e mundiais. São, de resto, os referidos setores da "oposição pela oposição", que outrora se fazia a arte pela arte, os mesmos que, impatrioticamente, não se pejam de hoje declarar, aberrando de qualquer norma de campanha, que o ex-capitão Luiz Carlos Prestes só ainda não tomou conta do Brasil pelo receio de que logo em seguida as tropas norte-americanas ocupem o território de nossa Pátria.

Para GLOCONDA Sorrir

PLATAFORMA



Não gosto, meus filhos, que ninguém me chame atenção. Não por vaidade, que me considero, sempre, a mais humilde e ineficaz das criaturas. Mas simplesmente por que este frade velho procura rigorosamente pautar a sua vida pelas linhas inflexíveis do dever e da religião.

Assim acontecendo, foi com indistigável surpresa que recebi ontem uma carta da jovem artista Elvira Pagã, adversária da Luz del Fuego, reclamando que ultimamente tenho feito demasiada propaganda da última em detrimento dela, Elvira. Ora, meus corações, não há motivo para zangas. Eu sou mesmo de vocês. No que precisarem, em matéria de conselhos e confissões, é só me procurarem, que não haverei de faltar, se assim o quiser a providência.

Em Teatro, sou Elvira e Luz del Fuego; em Rádio, Emilinha Borba; em cinema sou Grande Otelo...

— «E em política, Frei Cognac?» — perguntou-me o jovem (e nervoso...) jornalista Ivan Alves.

— E eu, sem me perturbar:

— «Bom, em política sou PTB, Brochado...»

FREI COGNAC

NOTA — Devido à falta de condução, não pude ir ontem a Petrópolis despachar com Doutor Getúlio, ficando nossa audiência habitual marcada para depois do Carnaval.

Eu, hein... — F. C.

O lixo

A FALTA de limpeza continua a se verificar nos diversos bairros da cidade.

Mesmo na zona central, onde a higiene devia merecer maiores atenções da municipalidade, observam-se aspectos de imundície que, evidentemente, causam constrangimento. Nas ruas transversais à Avenida Presidente Vargas, a situação é ainda pior: montes de lixo acumulam-se, por vários dias, dando a impressão de que o Rio é uma capital abandonada, não existindo uma repartição destinada a proceder à limpeza urbana. Agora, com os festejos carnavalescos, esses espetáculos deprimentes de sujeira devem desaparecer, a bem da estética da cidade. Não é possível admitir a existência prolongada desses quadros de burgo de terceira ordem, que tornam o Rio uma cidade contraditória, com as suas belezas naturais e arquitetônicas e os seus monturos insuperáveis.

A MENTIRA DE HOJE

— Os ônibus deixaram de trafegar superlotados.

Para uso externo

Já foi estabelecida para o Distrito Federal a tabela de preços máximos permitíveis para a venda de refrigerantes durante os festejos de Carnaval. Tudo muito bem porque a medida visa coibir a exploração dos aproveitadores. Essa tabela, ao que parece, só terá efeitos externos, porque nos recintos fechados, nas boites, nos clubes e outras casas de diversões carnavalescas, os refrigerantes ficam sob um regime diferente, o que equivale dizer, no regime de extorsão. A medida devia ser igual para todos.

Pra Seu GOVERNO

O FOLIÃO (Charge de Michel Simão)



... "Faço qualquer negócio, Eu sou o mercador!"

«Agem como espectraldores, ten- tando pescar em aguas turvas»

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA
DUAS GRANDES MENINAS



Era natural que a todos comovesse a história de Raimundinho e que muitos atendessem ao apelo de sua mãe, angustiada e patética, raiz do movimento que o nosso jornal está patrocinando, em prol do tratamento da criança marfada.

Porque, sobre essa vida de quatro anos apenas, já assinalada pela pobreza, desabaram, de repente, duas inomináveis tragédias: o câncer e a cegueira. Tinha o céu de ficar escuro para qualquer família que tivesse um de seus membros adultos assim tragicamente marcado. E a família de Raimundinho é numerosa e de escassos recursos, e a desgraça recaiu sobre uma de suas crianças, o que mais conflagra ainda, explicando os muitos gestos de solidariedade humana, expressos em donativos que, por intermédio do nosso jornal, chegam, diariamente, ao pequeno leito do anjo cego.

O extraordinário, porém, foi o modo como se comportou Nancy, ao saber dos padecimentos de Raimundinho. Nancy Lisboa dos Santos, menina de doze anos, residente em Magalhães Bastos, possuidora de sessenta centavos. Pois sabia todos o que realizou a juvenil leitora de GAZETA DE NOTÍCIAS: com aqueles sete tostões, abriu uma lista e, acompanhada pela amiguinha Yvone, outra grande menina, começou a pedir para Raimundinho. Ouviu coisas desagradáveis, palavras de dúvida e de medo ("Não será golpe?"). "Não querará brincar no curral?") mas a menina continuou inabalável, ela e Yvone, mobilizadas o dia todo, até conseguirem a importância de Cr\$ 342,20, trazida à redação de nosso jornal pelo pai dessa fabulosa Nancy de doze primaveras.

Creio que ambas estão, agora, com o coração tranquilo, certas de que fizeram alguma coisa pelo querido anjo cego. Sem saber, contudo, que, no bonito e áspeto da que desenvolveram pelo seu semelhante, revelaram possuir nada menos que um leque de raras qualidades: iniciativa, capacidade de organização, tenacidade, coragem, dignidade, simpatia humana.

PENSAMENTO

Senhoreia, senhores, e então talvez encontremos a verdade. Mas evitemos de publicar os nossos sonhos antes de submetê-los ao exame da razão acordada.

Kekulé

SUGESTÕES PARA O CARNAVAL

A esquerda: Frevo — Blusa de tecido azul com bordados dourados. Calça de cetim preto com remendos.



e guizos. Chapéu de lóquel com aba bem grande e remendos de cores vivas. Guarda-chuva preto com guizos.

A direita: Furta — Blusa de cetim branco. Calça preta. Cintro vermelho. Chapéu preto e vermelho. Botas pretas. (Criação da desenhista Dulce Matos, especialmente para esta seção.)

CULINÁRIA

Croquetes de peixe — Ingredientes: Meio quilo de batatas, duas colheres de queijo ralado, duas colheres de farinha de trigo, dois ovos, uma colher de manteiga, duas colheres de azeite, sal e uma xícara de leite.

BOM DIA,
GENERAL ÂNCORA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ce mesmo sabendo que o companheiro não brinca nos festejos de Momo. Em todo caso, a intenção foi boa, e nós a consignamos.

Entretanto, uma sugestão de quem a fazer ao General Âncora. Preferíamos que V. S., ao invés de ser apenas um cavalheiro que formula votos de bom Carnaval, proporcionasse ao carioca facilidades para brincar.

Esta, aliás, é a obrigação de V. S., e não fazemos a injustiça de dizer que o General Chefe de Polícia se descuidou da mesma.

Apenas, achamos ser ainda cedo para saber se as providências que determinou são suficientes para assegurar o sucesso em nossa maior festa popular. Somos de opinião que as facilidades para que o Carnaval atinja sua finalidade não são apenas de ordem repressiva no que diz respeito à venda de bebidas alcoólicas. Outras medidas se impõem.

A segurança, por exemplo, de que a ordem será mantida, é a mais importante delas. Afinal de contas, quem está nas ruas o Carnaval, para se divertir, não pode ficar sujeito a pilherias de mau gosto ditadas por foliões sem nenhuma graça, os quais são sempre inconvenientes, mesmo sem estar embriagados.

Quer a família carioca, antes de tudo, ter certeza de que não será desrespeitada. E somente V. S., na qualidade de Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, pode assegurar a todos a paz, confiança e tranquilidade indispensáveis para que o Carnaval não degenerem em bacanal.

cura de peixe frito, passado na máquina. Misture tudo muito bem, fazendo os croquetes do tamanho e feição que preferir. Passe-os, em seguida, na farinha de rosca e ovo batido e frite-os na banha ou azeite.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maurea de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

Como receberam os Rosenberg a notícia de sua condenação

Ouviam um programa de música por alto-falantes na prisão que ocupam — O advogado Bloch vai fazer mais um apelo em favor dos condenados

WASHINGTON, 12 (AFP) — Edith e Julius Rosenberg souberam a notícia de sua condenação pelo rádio, quando ouviam um programa de música transmitido por altos falantes na prisão que ocupam. A emissão cessou bruscamente e foi nesse momento que se anunciou que seu pedido de graça fora rejeitado pelo presidente Eisenhower.

A noite de ontem os vespertinos já anunciavam em títulos barrando toda a primeira página a decisão tomada pelo chefe do governo. «Os Rosenberg devem morrer», dizia notadamente o «Daily Mirror», enquanto que o «New York Herald Tribune» anunciava de seu lado. «Eisenhower decide que os Rosenberg devem morrer. Eles foram tratados com toda justiça pelo mais sério dos crimes».

MAIS UM APELO EM FAVOR DOS ROSENBERG

NOVA YORK, 12 (AFP) — O advogado Bloch, defensor do casal Rosenberg, condenado à morte por espionagem em favor da URSS, e cuja graça foi ontem recusada pelo Presidente Eisenhower, anunciou que vai dirigir à Corte de Apelação novo pedido de «sursum» da execução, para lhe permitir fazer novo apelo à Corte Suprema, em prol de seus constituintes.

NOVA DATA PARA A EXECUÇÃO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os círculos informados acreditam, geralmente, que o casal Rosenberg, cujo recurso de graça foi rejeitado ontem pelo presidente Eisenhower, será

DR. ADOLPHO STAEKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA 68

Tel. 48-5892

Duplicou a arrecadação do Imposto de Renda

De 9 bilhões em 1950 para 18 bilhões em 1952 —

As causas do aumento — Declarações do diretor da Divisão do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto



Cesar Prieto

1951-1952, a 18 bilhões e 300 milhões de cruzeiros — declarou à nossa reportagem o Sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda.

AUMENTO

E prosseguiu:

«Houve, assim, uma diferença para mais de 9 bilhões de cruzeiros, ou seja, de 100% aproximadamente, sem a inclusão de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, também cobrados, no exercício recem-fimido, como adicional, que serão aplicados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no reaparelhamento de estradas de ferro e portos, na construção de hidro-elétricas, armazéns gerais e silos, além de financiamento às atividades agrícolas e pastorais».

O aperfeiçoamento dos serviços do Imposto de Renda permitiu: a instituição de uma nova mentalidade funcional firmada na harmonia do bem público com os respeitáveis direitos de cada cidadão; a educação dos

contribuintes no exame e atendimento de seus deveres fiscais, de modo a serem evitadas as infrações que geram penalidades, de vez que somos cobradores de impostos e não de multa; e, ainda, o combate, sem tréguas, neri da, aos sonegadores. Desapareceram os atritos entre os representantes do fisco e os contribuintes, para sossego destes e benefício da autoridade daqueles, divulgaram-se, em ambiente de alta compreensão patriótica, as questões tributárias e formou-se, em consequência, uma nova consciência contributiva; e a fraude fiscal, susceptível de apuração, face aos processos técnicos adotados pelo Imposto de Renda em sua repressão, passou a representar providências ruinsas e difíceis para os infratores».

O APOIO

«Os resultados conseguidos pela Divisão do Imposto de Renda — continuou o Sr. Cesar Prieto — só foram possíveis graças à confiança e ao apoio do presidente Getúlio Vargas na execução do plano de recuperação econômica e financeira do país».

CUMPRIDA A POLÍTICA

Mais adiante, esclareceu o Sr. Prieto:

«A política financeira do presidente Getúlio Vargas definiu-se, desde o início do atual governo pela maior arrecadação das rendas da União, sem aumento ou criação de taxas».

O imposto de renda cumpriu, rigorosamente essa política financeira, promovendo amplo e racional planejamento dos seus serviços que foram implantados em tempo excepcional, tanto nesta capital como nos Estados, desde os mecanismos de lançamento, arrecadação, cadastro e estatística, até os de fiscalização externa e permanente em base técnica capaz de vencer a extensa rede de sonegação».

E concluiu:

«Assim foi possível a compreensão exata do dever fiscal, em igualdade de condições, tanto para os interesses públicos, como para os privados, num sentido de amplo respeito à democracia, graças ao alto sentido patriótico e à firme disposição do presidente Getúlio Vargas».

três semanas. Recordar-se, no entanto, que o Sr. Emmanuel Bloch, advogado dos Rosenberg, manifestou a intenção de tentar um último apelo à Corte Suprema da Justiça. Os círculos jurídicos desta capital duvidam muito que a Corte concorde em declarar-se competente.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

LÁFER VOLTA AO PLANO JAFET,
DEPOIS DA CASA ARROMBADA

(Conclusão da página 3)

mestra de nossa economia, mas, sobretudo, o próprio crédito de nossa Pátria, que agora ficou tão rudemente abalado, como é óbvio.

A quem aproveitou — indagamos — esse fato, de si mesmo revoltante? Lógico que às forças comunistas, que não perdem vasa para explorar, ao máximo, semelhantes episódios.

O Brasil, dizemo-lo com profunda máguia, ferido o nosso patriotismo, está, mercê dos fatos acima expostos, sem Governo. Quem nos prestou tamanho desserviço? O Sr. Horácio Láfer. Eis o caso estranho de um ministro que, em vez de ajudar, sabota o Governo, em proveito de seus negócios privados, em benefício do grupo de negociantes e banqueiros internacionais judeus da Europa a que pertence.

Hoje, todos os inimigos, atuais ou em potencial do Presidente Getúlio Vargas, se valem desse fato para incompatibilizar o Chefe da Nação com a opinião pública e responsabilizá-lo diretamente pelo descalabro.

Ainda agora mesmo, o Sr. Ademar de Barros numa roda, a que estavam presentes parlamentares e jornalistas, comentava em altos brados:

«Não vêem o escândalo do algodão? Pois é a maior prova de que o Brasil vai de mal a pior e precisa mesmo é de um gerente...»

Não queremos comentar essas declarações. Mas cumpre, de qualquer modo, perguntar com espanto: estará o Sr. Horácio Láfer a serviço do ex-governador Ademar, cuja obsessão, «et pour cause», é, hoje, o lema «um gerente para o Brasil», ou a serviço do comunismo internacional, para quem «quanto pior, melhor»?...

Grave acusação do presidente da Coreia do Sul, contra certos membros das Nações Unidas

TOQUIO, 12 (AFP) — O presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee, em declaração entregue à imprensa hoje, acusa certos membros das Nações Unidas que participam da guerra da Coreia de «engrem como espectraldores e tentarem pescar em águas turvas».

Esclarece o documento que as nações a que se dirige a alusão são «as que nos mandam para a guerra e nos advertem do perigo de uma outra guerra mundial, as que até agora conduziram a um «impasse» o presente conflito».

Depois de expressar a convicção de que o presidente Eisenhower não atenderia aos pedidos dessas nações «espectraldas» e não abandonaria aos princípios democráticos de defesa, Rhee não acreditava que o bloqueio da China conduza a uma outra guerra mundial e conclui a sua mensagem afirmando novamente, que «o único meio de evitar um outro conflito geral é expulsar os inimigos da Coreia e punir o agressor».



POLÍTICA
do
Distrito

ANTIGAMENTE, o contróle das pipas d'água era feito pelo Departamento de Transportes. Depois, passou para a Inspetoria de Águas, o que equivale dizer, ficou subordinado ao Departamento de Águas e Esgotos, onde pontifica Yeddo Fuzza, o tal que prometeu água de poço para abastecimento de grande parte da cidade.

As pipas, como se sabe, são aqueles conhecidos carros que abastecem residências, hospitais e todos os estabelecimentos onde não cai água.

Só que para conseguir a presença de uma dessas pipas é preciso ter muita influência. E a reclamação nos é feita pelos próprios engenheiros da Prefeitura.

Alegam eles, que com o novo sistema Paulo Moura, secretário de Fuzza, no D. A. E., não atende senão às pessoas que lhe são caras. Debalde os engenheiros, conhecedores das deficiências locais, solicitam o comparecimento das pipas d'água.

Paulo Moura, prevalecendo-se do cargo, envia água apenas para onde quer, em represália, os engenheiros decidiram entrar em férias ou gozar licenças-prêmio, ocasionando no Departamento uma verdadeira crise.

CASTRO MENEZES para a presidência do Legislativo, conforme noticiamos em absoluta primeira mão, e Mário Martins para a 1.ª Secretária — eis as duas posições que já se acham definidas quando, o plenário, em março próximo, for convocado para eleger a nova Mesa Diretora.

OFERECE o secretário de Interior e Segurança, por intermédio do vereador João Machado, as sacadas do edifício em que está localizada a Secretaria, a fim de que vereadores e jornalistas assistam o desfile das sociedades, blocos e ranchos carnavalescos.

O MAU gosto do diretor de Turismo, Alfredo Pessoa, na ornamentação da cidade, tem sido objeto de muitos comentários não só da imprensa como do povo em geral.

ESTA José Junqueira mais para o lado dos seus antigos companheiros trabalhistas do que para a banda dos Independentes. Todos já têm como certo o seu retorno às hostes comandadas por Luterio Vargas.

APROVEITANDO o período de férias, Pais Leme e Cotrim Neto vão ao exterior, com encontro marcado nos Estados Unidos. Cotrim visitará primeiro alguns países europeus.

J' ANSELMO

PAGAMENTOS
NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de fevereiro corrente. Hoje, serão pagas as seguintes folhas:

PENSIONISTAS — Montepio da Agricultura — folhas 7601-7603 — letras A e Z.

Montepio da Educação — folhas 7701-7708 — letras A a Z.

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150 a 7152 — letras A a Z.

BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 91

Cr\$ 23.370.819,00

Capital e Reservas



Quarta-feira,
13 de Fevereiro



CLUB DOS FENIANOS
ESPECTACULO
SABBAO 8 DO CORRENTE

As 8 horas da noite

«Convido os Srs. socios a procurarem seus cartões, que lhes darão ingresso e às Exmas famílias que convidarem e acompanharem, previnindo-os que a nenhum socio será permitido entrar sem cartão, e que estes não serão dados senão aqueles que tiverem as suas mensalidades pagas em dia. — Calhandra, theatrore».

Para não ser roubado pelo bilheteiro — O diretor d'um teatro de Napoléon achou o meio de não ser roubado pelo bilheteiro. Este diretor é também actor. Quando está em scena tira d'uma algebeira em que metteu previamente uma certa porção de feijões brancos, um feijão por cada pessoa que entra na sala e mette-o na algebeira. No fim do espectáculo deve achar tantos bilhetes vendidos quantos os feijões que passou para a outra algebeira.

As entradas gratis são marcadas por um feijão encarnado!»

O Pathos — «Um medico recebeu um dia a visita de um homem medonhamente triste, hypochondrico e cheio de spleen.

— Doutor, disse o desolado, tenho a melancolia negra. Que devo fazer?

O medico indicou-lhe varios remedios, e disse-lhe que se desistisse, que nunca estivesse só, que procurasse a companhia das pessoas alegres.

Algum tempo depois o desolado voltou.

— Segui as suas instruções, disse elle ao doutor, mas em vão. A minha tristeza acompanha-me por toda a parte. Sou incurável.

— Não, respondeu-lhe o medico, guarde para o ultimo recurso um remedio infallivel. Ha n'este momento em Pariz um pathos italiano extraordinario. Desde que entra em scena os espectadores correm-se com as mãos nas ilhargas. Ninguém resiste. Vá ver Scaramouche.

— Mas, doutor, replicou o desolado, Scaramouche sou eu!

Bom humor — «Uma senhora muito pretenciosa disse n'uma reunião: a atmosfera está tão carregada, que até mesmo o ar serve o ambiente!

Um major que estava presente compromettou-a com a seguinte exclamação: minha senhora quando mais submissa me reporto, tanto mais equivalente me ao crítico!»

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1953

Página 4

Mataram-se ante o amor impossível

Estranho pacto de morte entre dois jovens apaixonados

Paralisação completa do Porto

Se não for relevada a suspensão de um manobreiro

Chega ao auge a crise que vem lavrando, há quase trinta dias, no Porto do Rio de Janeiro.

O movimento teve início em fins de janeiro, quando foi negado aos servidores daquele setor o pagamento do abono relativo ao primeiro mês do ano.

Em vista da atitude intransigente do Superintendente do Porto, o manobreiro Damásio José Cardoso, que é um dos diretores da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, reuniu os seus companheiros de serviço e com eles combinou a apresentação de um "ultimatum": ou o abono seria pago, ou as locomotivas ficariam paralisadas.

O chefe da Divisão de Transportes soube do plano e o levou ao conhecimento do Superintendente do Porto, Sr. Ismael de Souza. Este, incontinentemente, sus-

pendeu o manobreiro por 30 dias.

Revolvidos com a punição imposta ao seu diretor, os membros da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, se reuniram ontem, em assembleia, a qual compareceram 1.500 associados, a fim de acordarem a providência a ser tomada em face dos acontecimentos.

Na referida assembleia ficou resolvido o seguinte: Se não for relevada a suspensão do manobreiro e se o abono de janeiro, não for pago dentro de 48 horas, haverá a paralisação completa do Porto.

Ficou também resolvida a entrega de um memorial ao Presidente da República, expondo a situação e pedindo, além das providências acima indicadas, a demissão do Superintendente do Porto, Sr. Ismael de Souza.

O memorial foi feito já tendo sido levado ontem mesmo ao Palácio Rio Negro, para ser entregue ao chefe do Governo.

Como se vê, foi categorica a decisão daquele órgão de classe, tudo dependendo da resolução que tomar o Sr. Getúlio Vargas.

Por vezes, nos rendemos ao pessimismo ante o rumo que tomam as relações entre pessoas, quando interesses imediatos, e menos puros parecem decidir, cada vez mais, das aproximações sociais e humanas.

Mas ainda há romance, e romance com as cores e a intensidade que noutros tempos fizeram páginas imortais.

Aos que ainda conservam na alma a maior chama de vida, aos que ainda decidem pela voz do coração, o repórter dirige especialmente estas notas, extraladas dos fatos que lhe couberam registrar.

Ela e ele se conheceram quando pequenos, em folgoedos de escola. Brincaram juntos, correram, riram, e à medida que o tempo se passava sentiam-se mais inclinados um para o outro. Zuleika tinha um sorriso angelical, acariciante, meigo, como em todo o universo não poderia haver outro, para ele. Gladstone era simples, sincero amigo, com uma pureza de atitudes que a encantavam sempre.

Cresceram eles e cresceu também o amor que os unia. Porque, já então, sabiam que se amavam intensamente, infirmamente.

Fizeram planos, esquecidos do mundo, trabalhando ambos para a realização do mesmo ideal. Mas a família se opôs. E a vizinhança passou a comentar: — «Será que casam?» — «Casam ou não casam?»

D. Hilda, mãe de Zuleika, fez pé firme. Não era possível; a menina havia de mudar de idéia... Ela merecia melhor partido.

Zuleika estava agora com 22 anos de idade. Gladstone com 21. Ela era funcionária do Ministério da Fazenda, Seção Financeira. Ele motorista, carro próprio, chapa 4-01-51-E.R., e empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti.

Decidiram obter da família da moça a decisão definitiva. Gladstone fez o pedido, colocando a alma em cada palavra confessando que não poderia viver distante de Zuleika, tanto mais que sabia ser por ela correspondido nesse grande amor.

O sr. José Anacleto, pai da moça, vacilou, quase cedeu. Mas dona Hilda, não e não... Não podia ser; não se casariam.

Ao anoitecer de anteontem, no beco denominado Barão de Tinguá, que parte da Rua Bernardino de Melo, em Nova Iguaçu, por onde sempre passava um parente da jovem, José Rosa Cipolo, estava parado, de luzes apagadas, o automóvel chapa n.º 4-01-51-E.R. Dois vultos estavam imóveis no interior e um parecia caído sobre o volante. O rapaz se aproximou, acendeu um fósforo, reconheceu o casal: ele já sem vida, ela, no mesmo banco, arquejante, gemendo profundamente. Ao lado, uma garrafa de refrigerante com restos do líquido em mistura com violentíssimo tóxico.

Impedido de segurar, unidos, pelos caminhos da vida, fugiam juntos pela senda da morte. Deixaram longas cartas explicando serenamente o seu gesto. Não culpavam ninguém, achavam que aquela era a solução acertada, justa.

Ele deixava para sua genitora as economias que fizera para o casamento frustrado e o carro para o irmão, Arley.

Ela pedia missa para ambos, e música de Ave-Maria durante o enterro.

O comissário Abraão, da polícia fluminense, registrou o fato: Zuleika Rangel Rosa e Gladstone de Paula Ribeiro, residentes ambos à rua Vista Alegre, ela no n.º 77, ele n.º 660, em Nova Iguaçu.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obter as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope a-

lado, para a remessa pela nossa gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

5 — Os seguintes prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — telefones 52-880 e 52-9112 e filiais: a rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; a rua da Alfândega, 159 — telefone 43-444 — em Niterói: à rua da Conceição, 12 — telefone 20-591.

2º — 1 Máquina de costura «Crosley» no valor de Cr\$ 2.500,00 adquirida em sua Matriz & Irmão à rua Alfândega, 159 — telefone 23-7547.

3º — 1 Enceradeira «Arno» no valor de Cr\$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.200,00.

CARTA PATENTE N.º 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal no mero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G, poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do «O CRUZEIRO», à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72; A CASA STILLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NITIA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcellino Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, n.º 142. Sobrado: LIVRO TÉCNICO, à Avenida Rio Branco, n.º 120, loja 16; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1ª de Março, esquina (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROLIGHT SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaia; Estação de S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n.º 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n.º 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO: Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LÓBES (Banca de Jornais); GAVEA, C/SA: BAIRROS de S. Vicente, 2A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Atlântica de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Praga, 68-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 43-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Penna, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n.º 514 (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFITEARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 411; GRAJÁ, FAIRMACIA E PERFUMARIA N.º 58 SENHORA APARECIDA, e rua Barão de Mesquita, 258 (Graça Verdum); CATUMBI, PANIFICACAO E CONFITEARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (Graça Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Conde de Sapucaia, com rua Estrela (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponto de vendas (Banca de Jornais); SAU CRISTÓVÃO, à Rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, em lado da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na página 8)

POLITICA

Do Estado do Rio

ESTA EM CRISE o partido do sr. Ademar de Barros no Estado do Rio. E' que se reuniu extraordinariamente o P. S. P. Estadual, terminando na madrugada de ontem a assembleia dos pessepeistas itagibanos.

O sr. Ivair Nogueira Itagiba deixou, agora, oficialmente, a presidência do Diretório Estadual do ademarismo, sendo acompanhado pelos deputados José Vieira Seródio e Benigno Fernandes, além de outros elementos. Os elementos que acompanham o sr. Nogueira Itagiba perderam as estrélinhas e rasgaram os retratos do chefe populista, bem como os disticos com o seu nome.

AS ELEICOES municipais em São Gonçalo, constituição, em 1954, um dos motivos para que a luta partidária, ali seja das mais renhidas. Três candidatos são apontados, desde já, os srs. Walter Orlandini, com ótimas possibilidades de triunfo, Flavio Montenegro de Barros e Eglyio Justil, este, ultimamente, aqinhado com um Cartório e ex-prefeito da terra gonçalense.

A POLITICA ademarista vai sofrer um impacto. Com a saída do sr. Ivair Nogueira, alguns diretores que obedecem à linha partidária do deputado Vieira Seródio, entre os quais estão os de Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna, Macaé, Itaguaí e Magé, se desagrregam, perdendo com isso o sr. Ademar de Barros.

A «SALINHA» fechou, ontem, para descanso dos deputados da bitola estreita, que irão se divertir no carnaval. A reabertura será a 23 do corrente.

GAZETA DE NOTÍCIAS

TEÓFILO OTTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILEO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MACHIELOS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Directoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2718
Relações Públicas 41-8002
Exporta - Policia 43-7841
Oficina 41-1636
O único colaborador autorizado da GAZETA
O jornal não se responsabiliza por opiniões emitidas assinadas

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vai haver falta de refrigerantes

Manobra matreira dos industriais e fornecedores para fugirem ao tabelamento

Os exploradores do povo não desistem dos seus insólitos projetos de adotar os mais condenáveis métodos extorsivos, tanto que os proventos da especulação lhes enchem os bolsos. Quando os espertalhões não podem enfrentar diretamente as autoridades controladoras do abastecimento, que lhes coíbem as tentativas de exploração, lançam mão de recursos subreptícios, restando os proventos e sonhando com o consumo público, sob a alegação de que há escassez dos mesmos, no mercado.

Com a aproximação dos festejos carnavalescos, foi procedido pelas autoridades competentes, o tabelamento dos refrigerantes. Medida justa e oportuna, a fim de que o povo não seja escandalosamente escorchado pelos aproveitadores. Essa providência, entretanto, não foi bem recebida pelos gananciosos, que providenciaram armar um futuro de resistência ao tabelamento, já que lhes escapa a oportunidade de venderem os refrigerantes pelo preço que lhes convinha.

De modo que se anuncia, agora, que vai haver falta de refrigerantes, durante os folgoedos do Carnaval. Trata-se, evidentemente de uma manobra matreira dos industriais e fornecedores para fugirem ao tabelamento e provocarem a elevação do preço das bebidas desse gênero. Devem as autoridades da Economia Popular agir com a máxima energia contra esses inimigos do povo, fazendo uma devassa nos «stocks» de refrigerantes, compelindo os sabotadores do tabelamento, a fornecer as bebidas ao povo, conforme os preços fixados.

Donativos para o anjo cego

Novas manifestações de solidariedade a Raimundinho

Impressionante e confortadora, é a maneira por que os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS tem respondido ao nosso apelo, em favor de Raimundinho, o garoto de 4 anos cego em virtude de um câncer nos olhos. Sua progenitora, D. Graçinda Araújo, mãe ainda de outros cinco garotos, o maior dos quais com 9 anos, solicitou nosso apoio, para que apelassemos ao



Raimundinho

espírito caritativo dos que nos leem, a fim de ver se pode salvar o anjo cego. E' o que estamos presenciando, é algo que cala fundo nos corações mais endurecidos. Até hoje, jamais se pôde consignar em nosso jornal tamanha prova de solidariedade humana.

Eis até agora os donativos que nos foram enviados:

Importância já divulgada	
Nilo	1.384,20
Ari Leite de Moraes	20,00
Furinho (C. E. C.)	30,00
Anônimo	50,00
	200,00
	1.684,20

Medidas preventivas do Corpo de Bombeiros contra os incêndios durante o carnaval

Patrulhas da Corporação ajudarão o policiamento da cidade — Evitar que as praças se envolvam em conflitos

O comandante do Corpo de Bombeiros determinou uma série de medidas preventivas contra os incêndios nesta capital, durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos.

Na Avenida Rio Branco, permanecerão, de 14 a 17 do corrente, das 19 até 1 hora, dos autobombas, com o respectivo material e pessoal, devendo um ficar na Praça Pio X e outro na esquina da rua São José, junto à Galeria Cruzeiro. Os chefes dos aludidos carros comunicar-se-ão,

de 30 em 30 minutos, com o Quartel Central, a fim de poderem ser atendidos com a maior presteza os pedidos de socorro provenientes surgidos.

ETAPA DESTINADA AOS MILITARES

A s praças e os sargentos escalados para os serviços extraordinários nos dias de Carnaval, bem como o pessoal da Guarda de Teatros receberão, o valor em dinheiros correspondente a uma etapa.

AUXILIANDO O POLICIAMENTO DA CIDADE

Ainda pelo Comando do Corpo de Bombeiros foi determinada a organização de patrulhas, a fim de auxiliar o policiamento da cidade, evitando que as praças da Corporação se envolvam em conflitos ou, quando fardados, tomem parte em brincadeiras carnavalescas, não devendo, entretanto as patrulhas intervir em fatos da alçada da polícia, salvo em caso extremo, que exija auxílio imediato, ou quando este for solicitado por autoridade competente.

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que instalou no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA.», à Av. Rio Branco, 120 loja 16 um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

O Prof. Hernack na «Gazeta de Notícias»

Substituirá o professor Xatara que, dentro de dias, viajará para a Europa e Índia

O professor Xatara, que vinha fazendo a nossa seção de Astrologia, viajara, em breve, para a Europa, onde permanecerá vários meses. Durante a sua ausência, que será prolongada, o substituirá na referida seção, o famoso ocultista professor Hernack, que pelas colunas da GAZETA DE NOTÍCIAS, responderá a todas as consultas que lhe forem feitas.

O professor Hernack acaba de chegar de uma excursão ao Velho Mundo.

Com o propósito de sermos úteis aos nossos leitores e principalmente às prezadas leitoras, não hesitamos em contratar os

VIDA SOCIAL



BODAS — Dr. Álvaro Onety de Figueiredo-D. Elvira Lima de Figueiredo — Comemorou, ontem, suas Bodas de Prata, o casal Dr. Álvaro Onety de Figueiredo-D. Elvira Lima de Figueiredo. Suas filhas Iliada, Jeda, Marília e Maria Célia e seu genro, o arguto João Souza Mendes, mandaram celebrar, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.ª de Março, missa em ação de graças. A essa ato religioso compareceram inúmeros amigos do casal e ilustres advogados do nosso Foro, onde o Dr. Onety exerce brilhantemente suas funções, há longos anos. O clichê fixa um grupo fotografado logo após a cerimônia religiosa, aparecendo, além do casal, as filhas e o genro.

ANIVERSÁRIO — Adriano Emílio Teixeira — Transcorreu hoje, a data natalícia do sr. Adriano Emílio Teixeira, do alto comércio desta Capital. Dispondo de um vasto círculo de amizade, mereceu de suas qualidades de desportista e cavalheiro, Adriano Teixeira realizará hoje uma festa em sua residência, no Con-



junto Residencial do I. A. P. C. em Olaria, recebendo na ocasião o título de «benemerito da U. N. S. na zona leopoldina».

ENFERMOS — Deixou o Hospital do Pronto Socorro, onde se achava internado para intervenção cirúrgica, o Vereador Levi Neves, cujo estado de saúde é satisfatório.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Não inicie novas amizades.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Cuidado com os amigos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Não assumam compromissos além de suas possibilidades.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Magnífico para realização de negócios caseiros.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Ótimo para negócios comerciais.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Impróprio para qualquer atividade.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Propício para acordos familiares. Mantenha a calma.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Cuidado. O dia é impróprio para compromissos. Poderá ser prejudicial.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Magnífico. Aproveite as boas oportunidades para resolver uma questão sentimental.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Confie nos seus amigos e faça negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

É o melhor dia do mês. Terá êxito em tudo que realizar.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Ótimo para negócios particulares. Aproveite as oportunidades e faça viagens.

teram infrações ao Código Nacional de Trânsito quando no exercício de sua profissão.

Localis para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ESTACAO PEDRO II — No "Hall" Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); **KLACHUELO** Subsolo da Estação (Banca de Jornais); **MEIER**, Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz (Banca de Jornais); **ENGENHO DE DENTEL**, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); **PEDRADE**, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); **CASCADERA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **MADUREIRA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **MAGALHÃES RASTOS**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **DEODORO**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **BANGU**, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); **CAMPO GRANDE**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **SANTA CRUZ**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO DE BAIÃO DE MAUA (Banca de Jornais); **BONBUCCO**, Rua Cardoso de Moraes, n. 1 (Banca de Jornais); **OLARIA**, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); **Largo das Cinco Bocas** (Banca de Jornais do senhor Carioca); **PENHA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **PANIFICACAO E CONFECIONARIA DOURO LTDA.**, a rua Lobo Junior, 1898-A; **PALMACEIA BRASIL**, a rua Urano, 1656, Ramos, Leopoldina, LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **ROCHA MIRANDA**, Avenida Suburbana, no lado da Estação (Banca de Jornais); **MARIA DA GRACA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **COELHO DA ROCHA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **AGOSTINHO PORTO**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farnador César, a rua Aracatuba, n. 17 - Loja 143; **PAVUNA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **PAVUNA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); **NOVA IGUAÇU** Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **CANIAS**, na Estação (Banca de Jornais); **SAO JOAO DE MERITI**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **SAO MATEUS**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

CINEMA

NO RIO, FAMOSO PRODUTOR DE "SHORTS" PARA A WARNER!

Encontra-se nesta Capital famoso produtor de "shorts" para a Warner, Sr. André De La Varre, que vem à Cidade Maravilhosa realizar um documentário sobre o carnaval carioca e outros aspectos, pelo processo "Warner Color".

Do referido produtor os cariocas assistiram recentemente, "Índia Princesa" e "Cariocas na Intimidade". O Sr. De La Varre, desde 1919 dedica-se à produção de filmes de curta metragem, tendo realizado até hoje aproximadamente mil documentários.

Desde 1941, o Sr. André De La Varre produz "shorts" para a Warner Bros, tendo na sua função, viajado por todo o mundo. Seus filmes são editados em vários idiomas, e ele também realiza palestras sobre os países que visita, com a exibição de "slides" coloridos por ele mesmo confeccionados.

Presentemente, além do "short" sobre o carnaval carioca, o Sr. De La Varre produz dois documentários sobre cavalos da América Latina. É a terceira vez que visita o Rio de Janeiro, e confessou à reportagem, que cada vez acha a cidade mais encantadora!

O "short" sobre o carnaval carioca, produzido pelo Sr. De La Varre, será distribuído pela Warner Bros, em todo o mundo!



Sr. André De La Varre, famoso produtor de "shorts" para a Warner Bros.

Noticiário

«CUIDADO COM SUA MULHER»

Finalmente veremos segunda-feira o filme que a Cadeff há tempos anuncia e o público aguarda impaciente: CUIDADO COM A SUA MULHER irresistível saíra que nos diz filosoficamente da necessidade que tem os homens de vigiarem permanentemente as suas amadíssimas (como diria Ruyton) e vice-versa... Clara Calamai, Vittorio de Sica e um elenco de astros vivem os personagens mais ou menos alopados — e por isso mesmo divertidíssimos — desta comédia cem por cento distribuída pela Cadeff e que demonstra a versatilidade dos italianos no cinema, os maiores, sem tirar nem por...

O LANÇAMENTO DE «ALMAFORTE»

A São Miguel Filmes do Brasil, vai ter o prazer de apresentar, a partir do dia 2 de março num circuito de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, a super produção «Almaforte» (Almafuert). Narciso Ibanez Menta, sob a magnífica direção de Luis Cesar Amadori.

A respeito de «Almaforte», que foi um rebelde contra a ignorância e sua vida foi um rude trabalho contra o analfabetismo e a incompreensão. «Almaforte» defensor das crianças e dos humildes, viverá sempre na recordação daqueles que tanto amou. Pela genial interpretação de Narciso Ibanez Menta pelo seu uto de empolgante interesse, corajosa concepção e pela sapiente direção do melhor diretor Argentino, Luis Cesar Amadori, Argentino Sono Filmes como produtora e a São Miguel Filmes do Brasil como distribuidora tem a honra de afirmar que «Almaforte» é o melhor filme desta temporada.

CARLOS GOMES NO CINEMA

Finalmente já está sendo anunciado para o próximo dia 28 em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli — Art Palácio — São José e Pax, a obra de Ricardo Fredman produção italo brasileira sobre a vida do famoso compositor patricio Carlos Gomes, «O Guarani» estrelada por Antonio Vilar, Mariella Lotti, a brasileira Maria da Glória, Gianna Maria Canale e outros. Esperamos pois no cinema a vida e os amores de Carlos Gomes.

VOLTAM A TELA DO PATHÉ OS DOCUMENTÁRIOS DE ROZENBERG

Estão de parabens os frequentadores do cinema Pathé com a volta à tela daquela elegante e casa de diversões da Cinelandia dos documentários de I. Rozenberg. A partir de segunda-feira ali estará sendo exibido, como complemento ao filme de linha, mais um certo desse festejado produtor cinematográfico.

CARTAZ

LAGRIMAS DE MULHER, no Vitória — Rian — America e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas. **ETARDE DEMAIS**, no Rivoli, das 14 às 22 horas. **FILOS DO DESERTO**, no Pathé — Art Palácio e Pax, das 14 às 22 horas. **CARNAVAL ATLANTIDA**, nos candidatos inscritos na tur-

(2ª semana), no Palácio — São Luiz — Ideal — Ipanema — Rexy — Carioca — Botafogo — Floriano — Santa Alice — Natal — Coliseu — Monte Castelo e Braz de Pina.

«O 4º MANDAMENTO», no Plaza — Astoria — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mass-vote.

«DIAS SEM FIM», no Odeon e Leblon, das 14 às 22 horas.

«A MASCARA DE DIJON», no Império, das 14 às 22 horas.

«O BARCO DAS ILUSÕES» e **«O TREM DA ALEGRIA»**, no Rex, a partir das 14 horas.

«O AMOR NASCEU EM PARIS», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«BAIRO DE PERDICÃO», no Azteca — Miramar — Mem de Sá — Tijuca — Maracanã e Avenida, das 14 às 22 horas.

«FILHOS DO DESERTO», no Presidente, das 14 às 22 horas.

«ESTA COM TUDO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«VALENTES DESTEMIDOS» e **«O ÚLTIMO MALFEITOPO»**, no Mar-ros, do meio dia às 22 horas.

«ALMAS EM FÚRIA», no Olinda e Ritz, das 14 às 22 horas.

«NASCI PARA BAILLAR», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«FILHOS DO NEQUE», no Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CONFISSÃO DE TELMA», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

Movimenta-se a classe estudantil contra o aumento das taxas escolares

Vibrante manifesto das várias agremiações que patrocinam a causa

Esteve em nossa redação uma comissão de estudantes representando a União Nacional dos Estudantes Secundários, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, a União dos Estudantes do Guaporé e a União Municipal dos Estudantes Secundários de Nilópolis.

Veio agradecer o vigor com que GAZETA DE NOTÍCIAS se opôs ao novo aumento das taxas de matrículas, pretendido pelos proprietários de colégio, se considerado, que pela imprensa, quer pela opinião pública por ela representada, como uma afronta à moralidade do ensino e abuso de insaciabilidade e ambição.

Os estudantes vieram informar-nos também de que como principais prejudicados, estão dispostos a levar até ao fim uma campanha energética de protesto contra o descalabro dos aumentos sucessivos, das extorsões que se fazem sob os mais chulos pretextos e sob os mais variados títulos.

UNIAO DE ESTUDANTES — IMPRENSA E PAIS DE ALUNOS

Pretendem os estudantes unirem-se em movimento articulado com o dos pais de alunos e apoio da imprensa, defendendo a tese de que contemporizar com os exploradores do ensino é solapar o futuro do Brasil, pelo rebaixamento do nível cultural de suas elites.



ALITALIA
ROMA, às 3.ª feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ITALMAR S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9347
S. Paulo - Pr. José Gaspar, 22-35-8256
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

A primeira reunião se fez na Rádio Clube do Brasil, no dia 4 do corrente, em "mesa redonda" de diretores de entidades estudantis, irradiado para todo o país.

Outras reuniões se processarão, devendo toda as pessoas interessadas em participar das mesmas, comunicar-se com a A. M. E. S., sediada na rua Santa Luzia, 305, 11º andar.

CONGELAMENTO DE TAXAS, REIVINDICAÇÃO IMEDIATA

Enquanto não vem a pretendida moralização do ensino, moralização de preço e de qualidade, bater-se-ão os estudantes por uma medida que consideram de necessidade imediata e inadiável: o congelamento das taxas cobradas pelos colégios, nas bases vigentes em princípios de 1951.

Orf-Léne TINGE MELHOR

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência de Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. A. Gil Diegues — PROPAGADORES DA VERDADE — focalizando a obra de Eliphaz Levi e de seu discípulo, o dirigente dessa instituição, destacou a ação educativa persistente e tenaz, no sentido de despertar e desenvolver os nobres predilectos individuais.

Tenente J. Henrique Trigueiro — FORMEMOS NOSSA PERSONALIDADE — a tarefa supermentalista visa proporcionar saber, desenvolver a vontade, incentivar a ação para o bem coletivo.

Sra. Ignez Teixeira — NOSSAS RESPONSABILIDADES — quando se aprende os princípios e leis que regem a vida, torna-se consciente a nossa conduta, crescendo a responsabilidade de pensamentos, palavras e atos.

Dr. João M

Bofetões e ponta-pés na Câmara dos Deputados

(Ver na 2ª página, em "CÂMARA FEDERAL")

"Considero o Rio a capital política da América"

"Nós, peruanos, somos, como os brasileiros, partidários da paz e da liberdade" — Entrevista do chanceler peruano, que também visitou o Itamaraty

A amizade entre o Peru e o Brasil é produto da identidade de sentimentos e propósitos dos dois países, na esfera da política interamericana.

Com estas expressões, o chanceler peruano, sr. Ricardo Rivera Schreiber, iniciou a entrevista coletiva que concedeu, ontem, na A.B.I., aos representantes da imprensa.

Acrescentou o diplomata que constituía para ele um raro prazer visitar o Brasil, grande nação do Continente, que só estava separada do Peru pela distância, hoje anulada com o desenvolvimento das comunicações. Sobre tudo o encantava estar na bela cidade do Rio, que considera em capital política da América, pelo fato de aqui se terem firmado pactos e tratados da maior transcendência na vida americana.

OBJETIVOS DA VIAGEM

— Minha visita ao Brasil — prosseguiu o chanceler — tem por objetivo retribuir a que fez ao Peru o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador João Neves da Fontoura, que assistiu em Lima à cerimônia de inauguração da Avenida Afonso de Melo Franco. Encontrando-se lá, o chanceler Neves da Fontoura teve a gentileza de formular um convite para visitar o seu país, convite este que mais tarde se oficializou e que me foi muito grato aceitar, tendo em vista os estreitos vínculos que unem o Peru ao Brasil. Em curto espaço de tempo, meu país recebeu visitas de ilustres personalidades brasileiras como a do Vice-Presidente Café Filho, o chanceler João Neves e o deputado Afonso Arinos de Melo Franco. Tais visitas põem em evidência as relações entre os nossos povos, caracterizadas por pontos de vistas comuns sobre a necessidade de manter a unidade e a solidariedade do Continente.

O PERU DE HOJE

Acrescentou o sr. Ricardo Rivera Schreiber que o Peru só aspira ter relações pacíficas com todos os países americanos, sem exceção.

— Em minha pátria — acrescentou — vive-se hoje uma fase de intensa atividade construtora e o esforço do meu país para alcançar um maior índice de progresso absorve todas as preocupações coletivas, graças ao acerto da política do governo do general Manuel A. Odría. O Peru está avançando a grandes passos nesse sentido. Atualmente, vive uma época de prosperidade e bem estar, de crescimento de sua indústria, desenvolvimento de sua economia e de trabalho fecundo. Uma das medidas mais certas do

governo foi, sem dúvida, a reforma econômica, à qual se deve a prosperidade que atravessa a Nação.

Presentemente, vive o meu país sob o signo da prosperidade. O volume das exportações aumentou. Os investimentos de capitais são cada vez maiores e também já se acumularam reservas de divisas estrangeiras. Artigos de toda espécie são agora abundantes, especialmente máquinas industriais e agrícolas. O progresso econômico do Peru é evidente e a produção nacional foi vigorosamente incrementada.

CRESCENTE O INTERESSE PELO BRASIL

Embora esteja somente há algumas horas na terra brasileira, pude já anotar as grandes semelhanças que existem entre o meu país e o vosso grande país. Estou convencido de que o Peru não está unido ao Brasil somente pela analogia geográfica e os laços históricos, se não também por um destino semelhante, cada dia mais evidente. Nós, peruanos, somos como os brasileiros, decididos partidários da paz, da liberdade e da solidariedade continental. Acreditamos que a unidade dos povos da América deve estar acima da criação de grupos sub-regionais, que só podem prejudicar a unidade do hemisfério. Ao Peru não interessam esses grupos e sim que se manifestem sem fragmentações, essa obra admirável e exemplar que é a harmonia continental.

E prosseguiu — O Peru e o Brasil sempre foram nações amigas e hoje o são mais do que nunca. Não é uma amizade fundamentada apenas nas boas relações dos seus respectivos governos, mas um sentimento que anima a ambos os povos. No meu país, o interesse pelo Brasil é cada vez maior. No Peru admiramos a trajetória de invariável adesão ao direito que caracteriza a vida internacional do Brasil. Nomes como de Rio Branco, Rui Barbosa, Melo Franco e Neves da Fontoura são amplamente conhecidos e respeitados como símbolos dessa linha política. Isso é especialmente apreciado no Peru, país que sente o mesmo apelo pela ordem jurídica, comprovada pela firme decisão de cumprir fielmente todos os seus compromissos internacionais.

VISITA AO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Ricardo Rivera Schreiber, que desde ante-ontem se acha no Brasil, visitou ontem o ministro João Neves da Fontoura.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

declaração, com o que não concordava o Sr. Roberto Moreira, fazendo acusações à Mesa em altos brados. O presidente faz soar fortemente todos os timpanos. Há agitação e tumulto no plenário. Concorde, finalmente, o Sr. Moreira com a decisão contrária ao seu requerimento e pede a palavra para encaminhar a votação. Faz um discurso veemente contra o Acórdão e termina concitando o plenário a repudiar o projeto.

TROCA DE INSULTOS E PONTAPÊ

Em seguida, anuncia o senhor Nereu Ramos um requerimento do Sr. Fernando Ferrari, solicitando votação nominal para o projeto e as emendas, que é, imediatamente, aprovado, ficando, em consequência, prejudicado um requerimento do Sr. Moreira no mesmo sentido.

O representante comunista, extremamente agitado, não percebeu que havia sido aprovado o requerimento do Sr. Ferrari, igual ao seu, e pede verificação de votação. Há risos no plenário e o Sr. Pereira da Silva, de quem se diz ser um perigoso peicopata, dirige-se ao Sr. Roberto Moreira, chamando-o "cachorro e salafardo". Este revê os insultos com pontapés. Ameaçam os dois engalfinharem-se, mas entra a turma do "deixa disso" e tudo acaba na santa paz de Deus.

E' anunciada a votação na emenda n. 1, de autoria do senhor Bilac Pinto, que vai à tribuna e a defende. Fala, em seguida, o Sr. Afonso Arinos, contra a emenda Bilac Pinto, fazendo-se acompanhar dos embaixadores Mira-Quesada Laos, do seu país, e Caio de Melo Franco, chefe da nossa representação diplomática no Peru. Nessa ocasião, o chanceler peruano manteve de memória e cordial palestra com o sr. João Neves da Fontoura e com os srs. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty, e João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular.

COM O PRESIDENTE DE REPÚBLICA E O GOVERNADOR FLUMINENSE

Na tarde de hoje, dia 13, o sr. Ricardo Rivera Schreiber avisar-se-á com o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, no Palácio do Itaboraí, em Petrópolis. Em seguida, se dirigirá ao Palácio Rio Negro, a fim de visitar o presidente Getúlio Vargas.

Mais tarde, descerá a esta capital, a fim de oferecer uma recepção no Palácio das Laranjeiras, às 19.00 horas.

mantendo divergir da declaração interpretativa do representante mineiro. Não pode acompanhá-lo na argumentação nem nas conclusões.

LUCIO BITENCOURT FAZ GRAVES ACUSAÇÕES A JOÃO NEVES

Val à tribuna, em seguida, o sr. Lucio Bitencourt. Orador seguro e de grandes recursos, produziu um impressionante discurso. Foi o ponto mais alto da agitada tarde de hoje no Tiradentes. Do princípio ao fim, a sua oração foi toda um terrível libelo contra o Ministro do Exterior. — Disse que o Sr. João Neves é um velho defensor de interesses estrangeiros. Citou o escabroso caso da Quimica Bayer concluído, nessa ordem de considerações: "Esse acórdão é para mim suspeito, porque atrás dele está o Sr. João Neves". Levantou-se em defesa do Sr. João Neves quase toda a bancada peerdista gaúcha. Quem mais grita é o Sr. Adroaldo Costa. Pareceu apoplético. Curioso é que ao lado dos gaúchos se colocou também um mineiro — o Sr. Dilermando Cruz, contra o seu colega Luciano Bitencourt. Intermem agitado do trabalhista mineiro o Sr. Oswaldo Orico, declarando que o Sr. Santiago Dantas, velho advogado de causas estrangeiras, é companheiro inseparável do Sr. João Neves.

O DIABO ESTÁ SOLTO

A perspectiva é de novo e mais sério tumulto. Os ânimos estão exaltadíssimos. O senhor Allomar Baleiro anda de um lado para outro e grita para o orador: "Olha que o diabo está solto aqui hoje!"

NEM MOSCOW NEM WASHINGTON — SÓ O BRASIL

Prossegue Lucio Bitencourt. Diz que se tiver de optar entre Eisenhower e Stalin, ficará com a liberdade. O Sr. Plínio Coelho aparteia: esse acórdão vai ser aprovado porque contra ele ficaram os comunistas.

E o Sr. Lucio Bitencourt, depois de lamentar que tivéssemos ficado no dilema "ou com a Rússia ou com os Estados Unidos" e que não deveríamos pensar nem em Washington, nem em Moscou, mas somente no Brasil, conclui manifestando-se a favor da declaração interpretativa do Sr. Bilac Pinto.

CAPANEMA DEFENDE E NÃO DEFENDE JOÃO NEVES

Fala, em seguida, o Sr. Justino Capanema. Diz que antes de entrar na matéria da emenda, tem duas declarações políticas a fazer. A primeira reivindicando para o Sr. Getúlio Vargas a iniciativa do Acórdão. Atrapalha-se um pouco o líder da maioria, dizendo que o Chefe do Governo colaborou com o Ministro do Exterior. O Sr. Baleiro estranha que não tenha ocorrido o contrário, que seria o mais lógico. Isto é, o Ministro colaborar com o Presidente. E vem a segunda declaração política: afirma que o Sr. João Neves é considerado pelo Presidente da República e pelo bloco majoritário, com algumas exceções, como um patriota, incapaz de trair o pensamento do governo e a honra nacional.

JOÃO NEVES DEVE PEDIR DEMISSÃO

Diante disto e depois disto — diz o Sr. Baleiro, aludindo às acusações do Sr. Lucio Bitencourt — deve o Sr. João Neves apresentar o seu pedido de demissão, para que o Presidente o aceite ou recuse.

Citei fatos, indiquei fatos precisos — interveio o Sr. Lucio Bitencourt. E' em relação a eles que deve ser ouvido o senhor João Neves.

Sua posição de advogado antigo de companhias estrangeiras o incombatibiliza com o cargo de Ministro do Exterior.

Posta em votação a emenda Bilac Pinto (votação nominal) foi ela rejeitada por 117 contra 55 votos.

O restante da votação ficou para hoje.

Frente a frente Marlene e o sedutor

GAZETA DE NOTÍCIAS já antecipa em linhas gerais o depoimento de Manuel Bastos, vulgarmente conhecido como "Carlos Alberto", porém, na tarde de ontem, Manuel Bastos, que havia sido detido na madrugada de ontem, pelas autoridades do 23.º distrito policial. Assim, independentemente, do depoimento de Marlene que já fora prestado, depois o sedutor da menor, e logo em seguida foi procedida a acareação entre Marlene e Manuel.

DEPOE O SEDUTOR

O depoimento do falso tenente foi longo e em algumas ocasiões deixava escapar uma outra frase, entrecortada de um minino revoltante, ao tentar algumas vezes entrar em minuciosos detalhes íntimos. Confiou em parte o depoimento prestado na madrugada da prisão, repetindo a mesma história do encontro e mais tarde a ida de ambos para Sepetiba. Disse ainda que perguntou a Marlene se ela estava arrependida do que ia fazer, ao que ela respondeu que não. Como motivo da separação dele com a esposa, alegou que a mesma queria mandar em tudo, inclusive proibindo de usar ternos de linho. Classificou a esposa como uma mulher que não queria ser mandada, tudo isso explicando a Marlene nos seus mínimos detalhes. Que chegou a procurar uma Vara de Família a fim de encontrar perante o magistrado uma solução para o casal. Mais adiante informou que era intenção sua alugar uma casa para ele e Marlene, porém, como não encontrasse levou a menor para um quarto localizado na rua "A", sem numero em Sepetiba, na residência de Almerinda Marques da Silva, sua antiga conhecida. Concluindo, disse, que durante a permanência de Marlene, em sua companhia procurou cercá-la de todo conforto. Como o depoimento de Marlene não coincidia com o de Manuel, foi então feita a acareação entre ambos.

A ACAREAÇÃO

Na presença do delegado Severino de Souza que preside o inquérito e do escrivão Mario, foi iniciada a acareação, na qual dos pontos não foram devidamente esclarecidos. A prisão de Marlene no quarto, pois, enquanto Manuel alega que ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

Mas, do outro lado, Manuel, respondia desembaraçadamente as perguntas feitas. Chegava a perguntar se o delegado não queria saber se ele poderia sair a qualquer momento, a menor insiste em dizer que o seu sedutor, sempre que deixava aquele comodo, fechava a porta por fora e levava a chave.

Quanto a alimentação, Manuel alega que levava tudo que ela lhe encomendava, todavia, a menina afirma que passou sede e fome. Enquanto eram acareados notava-se as constantes reações entre ambos. Marlene, pálida, com os olhos lacrimejantes, de quando em vez, tinha suas palavras embargadas por soluços. Dava pena ver aquela pobre menina entrar em detalhes esclarecedores. Tímidamente respondia as perguntas do delegado, que digase de passagem, em algumas ocasiões constrangia-se em fazer determinadas perguntas.

às vezes a esboçar um riso cítrico e comprometedor, que a todos revoltava. Terminada a acareação, Marlene foi mandada de regresso à residência de seus pais, enquanto Manuel era recolhido ao xadrez.

FALA O SEDUTOR

Ante, de ser trancafiado na cela, nossa reportagem procurou ouvi-lo e o "Tenente Neco" assim falou ao nosso companheiro: — "Inicialmente devo dizer que amanhã estarei na rua. Nada há contra mim, por isso, já providenciei os serviços de um caudilho para provar a minha inocência. Quando tudo isso terminar se os pais de Marlene consentirem estarei pronto a casar-me com ela no Uruguai. Pedirei o necessário desquite a minha esposa, a tratar do meu consórcio com Marlene. Pela primeira vez estou entrando num distrito.

O EXAME

No exame procedido em Marlene no Instituto Médico Legal, foi comprovado que a menor foi desvirginada recentemente o que complicou bastante a situação de Manuel, estando ele agora acusado por aquele crime, além de rapto consciente premeditado.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

Fomos ouvir mais tarde a menor Marlene na sua residência. Depois de consentir em ser fotografada, a infeliz Marlene assim falou à reportagem — "Não existem palavras capazes de exprimir o meu arrependimento. Somente num momento de desvario poderia acreditar nas palavras daquele desclassificado. Sofro, por tudo o que aconteceu, penso no meu futuro e na decepção que causei aos meus queridos pais. Pedi o obtivo o perdão deles, o que para mim já constitui uma Graça Divina. O meu exemplo deve servir para muitas moças que tudo arriscam em troca de uma farda ou de alguns milhares de cruzeiros, oferecidos por um qualquer. — finalizou Marlene.

SUSPEITA CORRIDA DE PORTO RICO

Após ter pulado mal, foi corrido de um fôlego só pelo D. Silva — O público não gostou — Bonita vitória de Comandulo — A corrida de ontem

SEMANA PRÉ-CARNAVALESCA

Escreve: JURACY ARAUJO



Estamos em plena semana pré-carnavalesca, ou de irmanados turfe e carnavalesco. A imprensa esportiva e a imprensa carnavalesca, na sua missão de divulgar, muito contribuem para o sucesso retumbante das modalidades de certas responsabilidades no desempenho de suas crônicas informativas e construtivas, e são ajudados em dar a conhecer as novidades. O reinado de Momo já tomou conta da Cidade de São Sebastião, onde o cheiro do eter, contagiante, dominou totalmente os carnavalescos. Enquanto isso se passa, na Gávea com os seus programas francos deixa fugir os veteranos turfeiros para as bandas da orgia, absorvidos que estão pela festa máxima — o Carnaval.

Não também voltamos as nossas vistas de cronista "doubled" de turfe e rádio, este último que exercemos durante quinze anos, para a festa do Radialista, onde temos gozado de inúmeras amizades sinceras.

Como vamos invadir a seara alheia, solicitamos ao prezado companheiro a devida licença para abordar ligeiramente o assunto. Trata-se da coroação da rainha do rádio de 1953. Presenciamos a cerimônia e a nossa satisfação foi enorme em ver Emilinha Borba, esta encantadora intérprete da música popular brasileira, tomar conta do trono. Ela que já havia conquistado na GAZETA DE NOTÍCIAS o êxito de um concurso renhido, voltava a um maior sucesso — Rainha do Rádio.

Foi uma verdadeira satisfação ver a garotinha dos idos tempos, quando era ainda adolescente e colegial, vencer a toda prova uma campanha meritória. Lembremos da dupla Moreninha, composta de Bido Reis e Emilinha Borba, que passava horas inteiras, diariamente, em nossa redação, atingindo a glória do estrelato. Emilinha venceu somente por temperamento artístico.

Bem merecido título soube conquistar com arte e bondade dedicada aos seus fãs.

O seu cartão de visitas, bem poucas artistas têm sabido apresentar — personalidade. E isto graças a sua voz, agradável, encanto pessoal e irresistível simpatia que sempre soube irradiar, elementos construtivos da sua retumbante vitória.

Emilinha Borba com a sua riquíssima indumentária amarela que fascinava aos presentes, ao falar no microfone de uma cadeira de emissoras sob o comando da Agência Nacional, teve a voz embargada pelo nervosismo da emoção, dizendo: — que maravilha ser rainha do Rádio — Este foi sempre o meu sonho que afinal consegui graças aos meus queridos fãs. A todos, o meu muito obrigado.

Entre os favoritos que falharam na corrida de ontem na Gávea, chamou a atenção de todos os correístas presentes o banho proporcionado pelo Porto Rico, que eleito preferido do público, vendeu nada menos de 30 mil pousos. Ao ser dado o largar, isso depois de grande demora e uma partida anulada devido a indolência do favorito, todos os presentes notaram que o joquei D. Silva sofreu o seu condução, obrigando-o a ficar último distanciado. Já aí, o público não se conformou, vaiou o freio gaúcho. Mas, corrido uns cem metros, D. Silva lançou Porto Rico, numa partida só, passando assim, de golpe para segundo. Ao entrar na reta, devido aos esforços despendidos o pupilo de Gonçalves Feijo não teve pernas para suportar as cargas de Novio e Calmeite. Como se vê, foi suspeita a direção dada ao Porto Rico pelo D. Silva, não só por não ter se interessado na partida, mas também por ter conduzido o castanho em fôlego só.

As demais carreiras, ofereceram finais reñhidos, destacando-se a vitória de Comandulo sobre o favorito Mangarito. B. Cruz piloto do ganhador foi calmo e enérgico.

Foi este o resultado da Corrida extra de ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1 — Novio M. Henrique .. 53
2 — Calmeite L. Rigoni .. 58
3 — Porto Rico D. Silva .. 56
4 — Mahon S. Machado .. 53

Não correu — Landinho.

Diferenças — Pescoco e 3 corpos — Tempo: 91 1/5 — Vencedor: (2) 7,00 — Dupla: (23) 68,00 — Placês: (2) 35,00 e (4) 30,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 852.240,00.

SEGUNDO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1 — Dinon L. Rigoni .. 56
2 — Fair Beagle S. Machado 52
3 — Royal Star, P. Tavares 53
4 — Espada B. Cruz .. 54

Não correu — Geleia.

Diferenças — 3/4 de corpo e 6 corpos — Tempo: 98 1/5 — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (12) 21,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 649.720,00.

TERCEIRO PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1 — Inshalla F. Irigoien .. 56
2 — Ter di Quinto L. Rigoni 56
3 — Anubis C. Moreno .. 52
4 — Varsity D. Silva .. 53

Não correu — Tirolés.

Diferenças — Pescoco e 2 corpos — Tempo: 114 3/5 — Vencedor: (2) 31,00 — Dupla: (12) 18,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 818.580,00.

QUARTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1 — Comandulo B. Cruz .. 52
2 — Kurdo C. Moreno .. 53
3 — Mangarito L. Rigoni 55
4 — Ramon Navarro L. Lins 47

Não correu — El Gaucho.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88 2/5 — Vencedor: (2) 41,00 — Dupla: (24) 40,00 — Placês: (2) 15,00 e (6) 11,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.168.960,00.

QUINTO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1 — Basula O. Fernandes .. 56
2 — Aguacaba A. Ribas .. 55
3 — Elegai L. Rigoni .. 56
4 — Elegia A. G. Silva .. 53

Não correu — Ardena.

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83 3/5 — Vencedor: (3) 40,50 — Dupla: (24) 81,00 — Placês: (3) 25,00 e (7) 40,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.069.240,00.

SEXTO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1 — Orgia O. Ullón .. 55
2 — Itapema R. Martins .. 55
3 — Guria A. Brito .. 55
4 — Honeymoon F. Irigoien 55

Não correu — Queen.

Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 76 1/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 25,00 — Placês: (1) 16,00; (9) 31,00 e (12) 33,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.174.390,00.

SETIMO PAREO — AS 18,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1 — Crato L. Rigoni .. 58
2 — Aliado P. Tavares .. 62
3 — Don Eivaldo F. Delgado 50
4 — Alvitre M. Henrique .. 55

Diferenças — 2 corpos e 1/2 e pescoco — Tempo: 89 Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placês: (3) 22,00 e (1) 16,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.225.800,00.

OITAVO PAREO — AS 18,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1 — Mengo J. Tinoco .. 56
2 — My Prince S. Camara 50
3 — Mar Negro L. Rigoni .. 55
4 — Zanzibar R. Martins .. 50

Não correram — Hileia, Cafeur e Corallaco.

Diferenças — 2 corpos e empate — Tempo: 95 1/5 — Vencedor: (8) 104,50 — Dupla: (13) 22,00 e (34) 141,00 — Placês: (8) 22,00 (1) 12,00 e (9) 32,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.384.450,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr\$ 8.335.380,00.

Concursos e Bettings — Cr\$ 200.935,00.

Total — Cr\$ 8.536.315,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

2 vencedores com 6 pontos — Rateios — Cr\$ 8.912,00.

CONCURSO DUPLO

3 vencedores com 14 pontos — Rateios — Cr\$ 4.584,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

17 vencedores — Rateios — Cr\$ 1.130,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1-9) (3-1) (1-1) — 19 vencedores — Rateios — 1.624,00.

(8-9) — Acumulado — TAOIas

Combinação — (1-9) (3-1) (8-9) — Cr\$ 48.088,00.

Os aprontos de ontem na Gávea

Foram bons os aprontos na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, cabendo a Chaco a melhor marca na reta oposta Ainda Repentino, Ianti, Francelin, Farouk, Pomelo, Maré e Ossian agradaram em cheio. A seguir as demais anotações.

PUNICO — E. Castillo — 800 em 50 4/5.

IANTI — A. G. Silva — 600 em 36 3/5.

OGIVA — W. Andrade — 800 em 53.

FRAULEIN — Irigoien — 700 em 43 2/5.

ORTITA — Ullón — 600 em 36 2/5.

INDISCRETO — Rigoni — 700 em 49.

NEWMARKET — Ullón — 600 em 36 4/5.

DEMONICO — Rigoni — 600 em 37.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMÍLIA — EDITAL de citação e notificação com o prazo de 45 dias, a Arnaldo Flanzer, O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caluhy, Juiz substituto em exercício nesta 5ª Vara de Família do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que, o presente edital de citação e notificação com o prazo de 45 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente o Arnaldo Flanzer, presente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo se processa a ação ordinária de despejo proposta por sua mulher, Maria Flanzer, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da Vara de Família Arnaldo Flanzer, para, no dia 30 de março vindouro do corrente ano, às 13 horas, comparecer, juntamente com a requerente, Sr. Maria Flanzer a sede deste Juízo, sita à Av. Franklin Roosevelt, n. 146 - 7º andar sala 701 (Edifício Nobel), Esplanada do Castelo, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo o citado Sr. Arnaldo Flanzer, fica desde já o mesmo citado para, no prazo legal de 10 dias, que correrá da audiência de conciliação acima citada, contestar, querendo, a ação ordinária de despejo a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — Maria Flanzer, brasileira naturalizada, casada, modista, residente nesta capital, na rua Gustavo Sampaio, n. 56, apart. 602, quer propor contra seu marido Arnaldo Flanzer, com fundamento no abandono do lar (Código Civil, Art. 217, IV, uma ação ordinária de despejo na qual provará o seguinte: I — A autora e o réu casaram-se nesta Capital, no dia 3 de março de 1954, (doc. 2). II — Do casal existe um filho menor, de nome Henrique Flanzer, nascido no dia 24 de fevereiro de 1955 — Doc. 3 — III — O réu era gravador, mas deixou de obter trabalho, de modo que era a autora quem fazia todas as despesas da família, com o produto de seu pequeno atelier de costura. IV — No dia 11 de maio de 1958, escreveu o réu uma carta a autora e um bilhete ao seu filho, dando a entender que, não se conformando com a sua situação na sociedade (doc. n. 4 e 5). V — Não se suicidou, entretanto, voltando para o lar, onde foi confortado e encorajado pela autora e uma irmã de casa, a autora vive em companhia da autora VI — No dia 7 de julho do mesmo ano enviou o réu outra carta, mais ou menos nos mesmos termos da anterior, e desde então não apareceu mais, nem o seu cadáver foi encontrado, apesar das pesquisas da Polícia, durante muitos dias. VII — Está convencida a autora de que não houve suicídio, pois não havia razão para esse ato de desespero, visto como sempre existiu completa harmonia na família e a autora, sem se queixar, lá provendo do necessário o lar, com o abandono do lar, tendo o réu se retirado desta Capital, ou talvez do país, de polónia de origem como a autora), pelo que quer a autora propor contra ele a com-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria comunica aos seus consócios a impossibilidade de promover, este ano, na sede do clube, festejos carnavalescos.

Os danos consequentes do incêndio ocorrido na tarde de 28 do janeiro último e as obras de reparação, já iniciadas, das dependências sociais anexas, impedem a realização daqueles tradicionais festejos.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

PEDRO FRANCO DE CAMARGO

Diretor de Sede

PERAN — E. Cruz — 800 em 51 4/5.

PADEIRO — Castillo — 800 em 52 1/5.

FAROUK — Irigoien — 600 em 36 1/5.

VISIONARIO — Ribas — 600 em 39.

QUESTOR — Ullón — 600 em 38 3/5.

ISOMERO — Castillo — 600 em 37.

ACIARO — Ribeiro — 600 em 37 3/5.

CHACO — R. Martins — 600 em 35.

XIRKA — A. Brito — 600 em 37.

OVILIA — S. Machado — 360 em 23 2/5.

HOME FLEET — Castillo — em 52.

MELODIA PORTENA — Maco — 600 em 39.

DANGER — Rigoni — 600 em 38.

IBSEN — R. Martins — 600 em 35 2/5.

POMELO — J. Graço — 600 em 37.

IGARASSU — Delgado — 600 em 36 2/5.

FOGO — Urbina — 600 em 38.

MARU — Rigoni — 800 em 50 3/5.

G. SANDERS — Macedo — 600 em 37 2/5.

OSSIAN — Ullón — 600 em 36 2/5.

MARCO — Castillo — 600 em 38.

HILANILZA — B. Cruz — 600 em 37.

custas, e fazendo-se a citação por edital se não for ele encontrado, certificado o fato pelo oficial de justiça, na forma da lei. Termos em que, dando-se à presente o valor de Cr\$ 33.600,00, para os efeitos legais, e protestando-se pelo depoimento pessoal do suplicado e inquirição de testemunhas, se necessário, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953. — (a) José Edwin Murray, advogado, insc. 587. — DESPACHO: A. Cite-se. 27-1-53. (a) Ribeiro Filho. PETIÇÃO DE FLS. 10. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Vara Cível do Distrito Federal. ODETE CAROLINA FOLEGATTI, nos autos da ação de despejo contra NELSON LEAL ABREU, estando certificado pelo oficial do Juízo que a suplicada não é encontrada no domicílio, do qual se ausentou para lugar ignorado, requer ao V. Ex. se digna de mandar expedir o edital para que se efetive a citação, como requerido na inicial e conforme disposto nos arts. 177, I e 178, I, do Código do Processo Civil, P. Deferimento. — Rio de Janeiro 1 de fevereiro de 1953. (a) José Edwin Murray, Advogado, O.A.B. 587. — DESPACHO: J. Expeça-se o edital, prazo de 20 dias 4-2-53 (a) Ribeiro Filho. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de fevereiro de 1953. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, do tabelado. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrito. (a) Basile Ribeiro Filho. Está conforme. — O escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Nelson Leal Abreu, na forma abaixo:

O DOUTOR BASILE RIBEIRO FILHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Nelson Leal Abreu, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições e despachos adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5º andar — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz ODETE CAROLINA FOLEGATTI, brasileira, solteira, maior, residente e domiciliada à rua 2 de Dezembro número 125, apartamento 15, nesta cidade, que deu locação a NELSON LEAL ABREU, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à Praia do Russell n. 496, apartamento 204, mediante o aluguel de Cr\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros), mensais, o apartamento se encontra em atraso no pagamento dos alugueis, de novembro e dezembro do ano findo, cujos recibos estão inclusos, firmados pelo pai e bastante procurador da suplicante. Acontece mais que o inquilino não é encontrado no imóvel do qual se ausentou para lugar ignorado da suplicante. Em tais condições, e com fundamento no inciso 1 do art. 15 da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, requer a suplicante a despejo da suplicada, declarada a rescisão da locação, para o que pede a citação dele para responder a presente ação, condenando-se o a final na cominação pedida e

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MAGÉ

Concordata da Companhia Industrial Santo Amaro

O Comissário da concordata da firma supra, estabelecida na cidade de Magé, rua Dr. Siqueira n. 2, avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos, das 15 às 17 horas, em seu escritório à rua Teófilo Otonio n. 58, sala 1103 ou no de seu advogado, Dr. Milton Barbosa, à rua Assembleia 67-1º andar, no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. — P. p. Milton Barbosa.

Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1953

Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ovíduo — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO • COLAGO • LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA P. DE HARCO, 17 • RIO

PAGAMENTO DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL
As acumuladas, Bettings e Concursos premiados na reunião de amanhã, dia 14, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira no local e horários habituais.

Amanhã Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JOGARÃO AMANHÃ BOTAFOGO E PENAROL —

Amãhã, às primeiras horas do dia, jogarão Botafogo e Penarol o restante dos minutos para a conclusão da peleja. O número de espectadores foi limitado para cento e vinte apenas.

SÓMENTE AMANHÃ PROSSEGUIRÁ O SUL-AMERICANO DE VETERANOS —

Amãhã, à tarde, terá prosseguimento o Sul-Americano de Veteranos, com as partidas Brasil x Uruguai e Chile x Argentina. Esses "matches" foram transferidos em virtude do mau tempo que se observava na Paulicéia, na tarde de quarta-feira última.

Chegará, hoje, o "Vendaval", provavelmente às 4 horas

Felizmente, Paraguai e Ruarinho não são elementos convocados para o "Scratch" brasileiro

Retornaram amargurados e confundidos os "cracks" nacionais



MELHORADO O PLANTEL DO VASCO — Com as últimas aquisições de Pedro Bala, Valtir, Naninho, Hélio e Mirim, o Vasco melhorou bastante o seu plantel para a campanha oficial do ano em curso. Dentre os "cracks" acima, Mirim, cujo clichê ilustra a presente matéria, será um dos maiores reforços, pelas suas indiscutíveis qualidades técnicas.

Como o Botafogo foi eliminado da "Copa Montevideu"

MONTEVIDEU, 12 (A.F.P.) — Ante um público muito pouco numeroso, mediram-se ontem à noite, o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Colo-Colo, do Chile. O resultado foi um empate de 2x2, sendo que no primeiro tempo o Colo-Colo venceu por 1x0. O Botafogo alinhou: — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Braga, Geninho, Bravo, Zezinho e Jaime. O Colo-Colo apresentou: — Escuti; Pena e Nunez; Lopez, Farias e Clement; Vial, Mendez, Figueroa, Molina e Aranda. Os primeiros momentos do jogo mostraram o Colo-Colo na ofensiva. Pela primeira vez a reconhecida boa defesa carioca era filtrada facilmente. Acreditou-se primeiramente que o Botafogo estudava o adversário para lançar-se à carga. Todavia, passados alguns minutos, o clube carioca mostrou-se surpreen-

dido pelo futebol mais veloz dos transandinos, os quais, aos 23 minutos, mediante um passe de Aranda a Molina, este com um tiro difícil venceu a meta de Gilson. Aos 36 minutos o Botafogo lançou-se à ofensiva, procurando um empate, mas não o logrando em virtude de firmeza da defesa chilena.

O jogo foi reiniciado com baixa técnica e grande fervor. Aos treze minutos Dino decretou o empate com um soberbo tiro. No segundo tempo, houve a substituição de Bravo e Zezinho por Dino e Vinicius, bem como a de Mendez por Campos. Aos 22 minutos Gerson marcava o segundo gol do adversário. Balsa mobilidade no jogo e aos 33 minutos a bola bateu em Escuti, dando a Dino a oportunidade de fazer o segundo gol para a sua equipe.

Esperado hoje o barco "Vendaval"

Possivelmente, às 4 horas, chegará o iate nacional — "Mistral", o melhor dos barcos de pequeno porte

O barco brasileiro "Vendaval" que até às últimas horas de ontem se acha na dianteira, com ligeira margem de milhas à frente de "Juana", deverá chegar hoje, possivelmente às 4 horas da manhã.

Ao passar pela baía da Ilha Grande, ontem, à noite, "Vendaval", desenvolvia 60 a corrida com vento favorável e se estava esperando que o iate nacional melhorasse de produção, para consolidar a dianteira e vencer a regata.

MISTRAL, O MELHOR DOS BARCOS DE PEQUENO PORTE

"Mistral", também barco brasileiro, pela performance que vinha desenvolvendo, estava sendo considerado como o melhor barco de pequeno porte.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PRIMEIROS COLOCADOS

A classificação dos primeiros colocados, até ontem, às últimas horas era a seguinte: "Vendaval", na dianteira; "Juana", em segundo; "White Mist", em terceiro.

OTIMISMO DE LUIZ ARANHA NO REINÍCIO DA "COPA ROCA" —

meu otimismo a respeito do reinício da "Copa Roca" — declarou ontem à "France Presse" o Sr. Luiz Aranha. Até agora somente existiam dificuldades a respeito de datas, uma vez que os calendários futebolísticos da Argentina e Brasil estavam completos, porém isso seria solucionado com a vontade de ambas as partes. Minha impressão é de que existe campo propício de ambas as partes para a disputa da "Copa", e posso antecipar que o Brasil tem muitos desejos de reinício do certame, e fará uma grande recepção aos jogadores argentinos.

Estará reunido, esta tarde, o Conselho Técnico da C. B. D.

Paraguai e Ruarinho já voltaram de Montevideu.

Voltaram amargurados. E voltaram confundidos também.

Os outros elementos virão depois, tão logo sejam encerradas as atividades da temporada internacional ainda em curso no Uruguai. Da temporada futebolística de "cavalação", feita exclusivamente para proporcionar maiores lucros financeiros e de títulos e troféus também.

Esses dois jogadores já de regresso, felizmente, não participaram do "scratch" que irá à Lima defender o prestígio do futebol brasileiro no Campeonato Sul-Americano. Graças a Deus isso não acontecerá.

Eles, pelo que se sabe, nem na reserva figurarão. Mas, admitimos que Ruarinho e Paraguai fossem imprescindíveis à formação do nosso onze. E como iríamos nos arranjar agora? Admitamos mais ainda que suas contusões se revestissem de um caráter grave, que não houvesse tempo suficiente para uma recuperação rápida. E como iríamos solucionar o problema?

E claro que não haveria solução, não haveria outro remédio. Ficariamos com desfalques no organismo do "scratch".

E ficariamos com desfalques, por que, aqui no nosso país, não há princípio de organização, nem tampouco, senso de responsabilidade.

Se houvesse, é claro, Botafogo e Fluminense, não teriam tomado parte na "Copa Montevideu". E se o fizemos, por força de outros imperativos, não o fariam integrados de elementos necessários à formação da equipe nacional, para que se evitassem surpresas desagradáveis.

Agora, felizmente, parece que irão desaparecer esses desequilíbrios. Aliás através d'informes prestados à nossa reportagem, por Castelo Branco, teremos em futuro (futuro próximo), oxalá, não fique isso em promessa apenas, como tem acontecido.

E uma necessidade imperiosa manter-se ordem no futebol brasileiro.

A "Copa Montevideu" se não der um grande número de jogadores contundidos que possam interessar à seleção brasileira, dará, indiscutivelmente, "cracks" exauridos em consequência da árdua campanha no Uruguai e, por outro lado, abatidos moralmente pelos insucessos que ali se verificaram.

O que houve, com Pinheiro, por exemplo, terá influência psicológica.

O zagueiro, não foi em Montevideu, o mesmo baluarte das nossas canchas. E, além, disso, foi sempre citado por Zezé Mo-

reira como responsável, na maioria das vezes, pelos fracassos do tricolor. Isso, evidentemente, abala um "crack" ainda em formação.

Como se verifica, os prejuízos são enormes, sendo preciso que haja medidas energéticas a fim de se evitarem tais situações perigosas.

Os nacionais tomaram contacto com as bolas peruanas

Grande expectativa pelo treino de domingo — Esperados os "cracks" tricolores — Melhoram Claudio e Baltazar — Tudo azul

S. LOURENÇO, 17 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

O ambiente aqui continua sendo dos mais animadores possíveis. Todos satisfeitos e os craques ganhando muito com a concentração. De um modo geral tudo corre a contento, não havendo novidades de maior vulto.

CONTACTO COM AS PELOTAS PERUANAS

Ontem, Aimore Moreira reuniu seus pupilos no Estádio Sotomaior e realizou um treino tático, que foi dos mais proveitosos possíveis.

Nessa oportunidade, os craques nacionais tomaram contacto com as bolas peruanas. Após a prática todos se mostraram bem climatados com as mesmas o que não o deixa de ser bem sugestivo.

ESPERADOS OS CRAQUES TRICOLORS

Por outro lado, reina grande interesse aqui pela chegada dos "players" Castilho, Pinheiro e Pindaro, e mais o zagueiro Santos, do Botafogo.

Aimore pensa aproveitá-los ao ensaio de domingo caso todos apresentem condições físicas favoráveis.

MELHORARAM CLAUDIO E BALTAZAR

Os jogadores paulistas Claudio e Baltazar já se encontram bem melhores. Ao que tudo indica ambos participarão do treinamento de depois de amanhã.

TUDO AZUL

Como dissemos o meio é estagnado e os craques procuram distrações passando pela cidade e realizando jogos recreativos.



Ademar e Rodrigues, que estiveram em ação

Promete o Fluminense uma despedida de gala!

Tentando quebrar esta noite a invencibilidade do Nacional — Grande expectativa em Montevideu — Quadros prováveis

MONTEVIDEU, 13 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS)

Reina nesta capital desusado interesse pelo cotejo de logo mais que reunirá os esquadres do Fluminense e do Nacional. A expectativa é realmente das maiores, tendo em vista a disposição do grêmio carioca. O fato é que o internacional vem sendo comentado constantemente, o que

permite prognosticar-se uma bela arrecadação.

O NACIONAL LUTARÁ PELA INVENCIBILIDADE

A verdade é que o Nacional já praticamente campeão tendo em vista o resultado do "match" Botafogo x Colo-Colo, vai lutar ainda pela sua invencibilidade. Sen-

do assim, o grêmio de Paz vai ao tapete verde disposto a mais uma exibição de gala. O que não resta mais dúvidas é de que o título ficará com ele e de modo brilhante.

O FLUMINENSE JOGARÁ PENSANDO NUMA AMPLA REABILITAÇÃO

Por outro lado o Fluminense vai a campo disposto a surpreender o quadro do Uruguai. Sim, o tricolor passando pelo clube oriental conseguirá uma situação excelente, pois estaria inclusive reabilitado de seus fracassos anteriores.

Campeão de dança no gelo

DAVOS, 12 (A.F.P.) — O casal inglês Jean Westwood-Lawrence Demmy é campeão mundial de dança no gelo.

teriores. Pensando dessa maneira jogar esta noite a simpática agremiação guanabarina em terra uruguaia.

EQUIPES ESCALADAS

Para o internacional de logo mais os dois quadros vão formar com estes valores:

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Tele, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

NACIONAL:

Paz; Santamaría e Helday; Gonzalez, Carballo e Cruz; Soto, Ambros, Morel, Julio Perez e Enrico.

HORARIO:

A partida terá início precisamente às 22,45 — hora do Rio de Janeiro.

GAVILAN MANTEVE O TÍTULO — Chicago, 12 (AFP) — Kid Gavilan derrotou Chuck Davey por "knock-out" técnico no décimo "round", conservando o seu título de campeão mundial.

